

**SELEÇÃO PÚBLICA DE PESSOAL DOCENTE  
EDITAL N° 63/2013– PROGRAD**

**UNIDADES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS: FILOSOFIA - LETRAS –  
MATEMÁTICA E FÍSICA - MEDICINA – PSICOLOGIA - SERVIÇO SOCIAL**

A **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás** – faz saber a todos os interessados que encontram-se abertas no período de 22/10/2013 a 25/11/2013 as inscrições à Seleção Docente, para preenchimento de vagas no Quadro de Professores da Instituição. A Seleção Docente será efetuada mediante apresentação institucional, provas e análise de títulos e atenderá as disposições seguintes:

**1. DAS VAGAS**

As vagas da presente seleção destinam-se à atuação docente nos turnos de funcionamento dos Cursos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás e de acordo com as necessidades da Unidade Acadêmico-administrativa, no regime de trabalho previsto no Art. 4º, I, “a” e desempenhar as atribuições descritas no Regulamento da Carreira Docente da PUC Goiás, constantes dos **Anexos: A-1 (Assistente); e, A-2 (Adjunto)**, aprovado pelo CEPEA e homologado pela Sociedade Goiana de Cultura, em 25/3/2004 – de **Professor Horista**, com carga horária semanal de 8 a 20 horas-aula, de acordo com as seguintes especificações:

**1.1 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: FILOSOFIA (FIT)** , localizada na Área II da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Cultura e Sistemas Simbólicos	Teologia ou Filosofia ou Antropologia ou História ou Sociologia ou Pedagogia	Doutorado em Ciências da Religião ou Teologia ou Filosofia ou História ou Sociologia ou Educação ou Antropologia	01	Adjunto I
Religião e Movimentos Sociais	Teologia ou Filosofia ou Antropologia ou História ou Sociologia ou Pedagogia	Doutorado em Ciências da Religião ou Sociologia ou Teologia ou História ou Filosofia ou Educação	01	Adjunto I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>02</b>	

**1.2 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: LETRAS (LET)** , localizada na Área II da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Estudos Literários	Letras	Doutorado em Literatura Brasileira ou Teoria da Literatura ou Crítica Literária	01	Adjunto I
Estudos Linguísticos	Letras	Doutorado em Linguística	01	Adjunto I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>02</b>	

**1.3 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: MATEMÁTICA E FÍSICA (MAF)**, localizada na Área III da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Química	Química	Mestrado em Ensino de Química ou Ciências	01	Assistente I
Química	Química Orgânica	Mestrado em Química Orgânica	01	Assistente I
Física	Física	Doutorado em Física ou Ensino de Física ou Ciências	01	Adjunto I
Física	Física	Mestrado em Física ou Ensino de Física ou Ciências	01	Assistente I
Matemática	Matemática	Mestrado em Matemática ou Educação Matemática	05	Assistente I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>09</b>	

**1.4 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: MEDICINA (MED)** , localizada na Área IV da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Clínica Médica – Eixo Temático: Ambulatório de Oftalmologia e Seminário	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Clínica Médica – Eixo Temático: Ambulatório de Ortopedia e Seminário	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Bases Fisiopatológicas e Propedêuticas da Maturidade e do Envelhecimento – Eixo Temático: Semiologia	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Epidemiologia Analítica	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Crescimento, Desenvolvimento e Reprodução Humana Eixo temático: Relato de Caso	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Clínica – Eixo Temático: Seminário de Hematologia	Medicina	Doutorado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Adjunto I
Clínica Médica – Eixo Temático: Ambulatório de Nefrologia	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	02	Assistente I
Caso Sobre o Eixo Teórico/ Prático Integrado XI	Medicina	Doutorado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Adjunto I

Saúde da Mulher – Eixo Temático: Mastologia- Ambulatório, Centro Cirúrgico e Correlação Clínica	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Caso Sobre o Eixo Teórico/ Prático Integrado XII	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Clínica Médica - Eixo Temático: Ambulatório de Reumatologia e Correlação Clínica	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Saúde da Criança e do Adolescente - Eixo temático: Ambulatório da Criança	Medicina	Mestrado em Pediatria	01	Assistente I
Saúde da Criança e do Adolescente - Eixo temático: Onco-Hematologia Pediátrica	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Saúde da Criança e do Adolescente Eixo temático: Gastroenterologia Pediátrica	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Crescimento, Desenvolvimento e Reprodução Humana Eixo temático: Alojamento Conjunto	Medicina	Mestrado em Pediatria	01	Assistente I
Bases Morfológicas do Sistema Cardiovascular, Respiratório e Homeostasia Eixo temático: Citologia/Genética	Medicina ou Biomedicina ou Biologia	Doutorado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Adjunto I

Saúde da Mulher Eixo temático: Enfermaria Ginecologia	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Fisiopatologia e Propedêutica do adulto Eixo temático: Caso Clínico	Medicina	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
Bases Morfológicas do Sistema Endócrino e Reprodutor Eixo temático: Histologia/ Embriologia	Medicina ou Biomedicina ou Biologia	Mestrado em Ciências da Saúde ou áreas afins	01	Assistente I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>20</b>	

**1.5 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: PSICOLOGIA (PSI)**, localizada na Área IV da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Avaliação, Métodos e Medidas	Psicologia	Mestrado em Psicologia	02	Assistente I
Escolar e Desenvolvimento	Psicologia	Mestrado em Psicologia ou Educação	02	Assistente I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>04</b>	

**1.6 Unidade Acadêmico-Administrativa de lotação: SERVIÇO SOCIAL (SER)**, localizada na Área I da PUC Goiás, Praça Universitária, Setor Universitário.

ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA		VAGAS	CATEGORIA
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
Política Social, Movimento Social, Cidadania, Teoria Social e Serviço Social	Serviço Social	Mestrado em Serviço Social	03	Assistente I
<b>TOTAL DE VAGAS</b>			<b>03</b>	

## 2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição deverá ser preenchida eletronicamente, em formulário próprio disponibilizado em “**Trabalhe na PUC**”, no sítio da PUC Goiás– [www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br). O formulário de inscrição deverá ser impresso e, conforme item 2.5, entregue no local e prazo estabelecido abaixo:

- a) Na Divisão de Recursos Humanos – DRH, localizado no Campus V, situado na Av. Fued José Sebba nº 1184 – 3ª andar - Bl. E – Jardim Goiás, CEP 74805-100, Goiânia/GO no horário das 8h às 11h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, no período compreendido **entre 22/10/2013 a 25/11/2013 (exceto sábados, domingos e feriados), ou**
- b) Via Sedex (Correio) contendo toda a documentação exigida no item 2 deste Edital, (**encadernada em espiral na ordem sequencial descrita no item 2.5.3**) comprovadamente postada até o dia **20/11/2013, até as 17h**, para o endereço da DRH citado acima. No caso de inscrições via sedex, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás não se responsabiliza por eventuais extravios de material.

2.2. A inscrição será finalizada com a entrega dos documentos na DRH, protocolizada com a assinatura de recebimento, sendo considerado, no caso de entrega via sedex, o aviso de recebimento – AR. No envelope deverá constar:

- 2.2.1 Inscrição, em modelo próprio, disponibilizado no sítio da PUC Goiás, a ser preenchido, impresso, datado e assinado.
- 2.2.2 Pagamento de Inscrição, no valor de **R\$130,00 (Centro e trinta reais)**, de acordo com boleto gerado no ato da inscrição via internet. Em nenhuma hipótese a taxa de inscrição será restituída ao candidato.
- 2.2.3 Fotocópia do Diploma de Graduação registrado ou revalidado de acordo com a legislação brasileira;
- 2.2.4 Fotocópia do Diploma de Pós-Graduação com a titulação mínima exigida para a área de conhecimento escolhida pelo candidato, em nível de Especialização, Mestrado ou Doutorado, autorizados e reconhecidos pelo MEC/CAPES.
  - 2.2.4.1 § 1º - A ata de defesa de dissertação ou de tese relativa aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela CAPES ou a Declaração de conclusão de Curso de Especialização Lato Sensu emitidas após **1º/03/2013**, sem quaisquer restrições ou pendências de ordem acadêmica, poderão substituir o Diploma ou Certificado somente para fins de inscrição ao presente processo seletivo.
  - 2.2.4.2 § 2º – Os diplomas e certificados expedidos por instituições estrangeiras, com tradução oficial, incluindo as instituições de Países integrantes do MERCOSUL com quem o Brasil possui Acordos Internacionais, devem estar revalidados por instituições de ensino brasileiras devidamente reconhecidas, conforme exigências contidas na Resolução N. 8 CNE/CES, de 4/10/2007 e Resolução N. 3 CNE/CES, de 1º/2/2011;
- 2.2.5 Fotocópia da Carteira de Identidade;
- 2.2.6 Fotocópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- 2.2.7 *Currículo Lattes* devidamente atualizado e comprovado **relativo ao período de 2011 a 2013**.

2.3. As inscrições ao presente processo seletivo poderão ser efetuadas mediante procuração, na forma legal.

**2.4.** O Formulário de Inscrição, bem como o Edital com as instruções necessárias para a realização das provas da presente Seleção Docente, o Conteúdo Programático e outros documentos, estarão disponíveis para o candidato na Internet, no sítio da PUC Goiás ([www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br)) em “Trabalhe na PUC”, não podendo alegar ignorância das disposições nele contidas.

Parágrafo Único: O candidato inscrito via Sedex, de acordo com o item 2.1. alínea “b”, também terá acesso ao Edital no sítio da PUC GOIÁS – [www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br) – não podendo alegar ignorância do seu conteúdo.

## **2.5. DO ENVELOPE DE INSCRIÇÃO**

**2.5.1.** Os candidatos deverão entregar, **na DRH, até as 17h do dia 25/11/2013**, toda a documentação exigida, sob pena de eliminação do certame. O envelope enviado por sedex deverá ser recepcionado, também, até esta data e horário.

**2.5.2.** A responsabilidade de conferência e verificação de toda a documentação entregue no ato da finalização da inscrição, e de acordo com o item **2.5.3**, é da exclusiva responsabilidade do candidato.

**2.5.3.** As fotocópias dos documentos citados no item 2.2, **encadernados em espiral**, deverão ser entregues em envelope lacrado, na DRH, protocolizado com a assinatura de recebimento. As fotocópias devem ser autenticadas em Cartório e entregues na seguinte sequência:

- a) requerimento de inscrição, preenchido e impresso do sítio da PUC Goiás, devidamente assinado, destacando a área de conhecimento escolhida e a titulação. Este requerimento deverá ser anexado no lado externo do envelope para identificação da inscrição;
- b) comprovante de pagamento da inscrição;
- c) documentos pessoais (Carteira de Identidade, CPF);
- d) diplomas de Graduação e Pós-Graduação;
- e) currículo Lattes devidamente atualizado e comprovado.

**2.5.4.** O candidato terá 30 dias a partir da data da publicação do Resultado Final da Seleção para retirar sua documentação em caso de não aprovação. Após este período, este material será descartado.

**2.6. A inscrição será permitida para brasileiros natos ou naturalizados**, portugueses que tenham adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos (§ 1º, Art. 12 da Constituição Federal e Decretos Federais nº. 70.391, de 12 de abril de 1972 e 70.436, de 18 de abril de 1972) ou estrangeiros com visto temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil e exigir-se-á como título básico, sem dispensa de outros requisitos, que o candidato possua diploma de curso de graduação de duração plena e de programas de pós-graduação credenciados pela CAPES/MEC que inclua, no todo ou em parte, a área de estudos correspondente à Unidade Acadêmico-Administrativa interessada, além dos requisitos previstos neste Edital.

**2.7** O candidato deverá comprovar nas provas escrita e prática que tem fluência oral e escrita em Língua Portuguesa, sob pena de eliminação do certame.

## **3. DOS TÍTULOS, DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

**Serão considerados pelas Bancas Examinadoras os seguintes documentos para comprovar a Formação Acadêmica, Experiência Profissional, Produção Científica:**

**3.1 Formação Acadêmica** – cópias do anverso e verso de Certificados de Especialização *Lato Sensu* ou Diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos pelo candidato em Programas Credenciados no Sistema Nacional de Pós-Graduação ou obtidos em Universidade estrangeira, desde que revalidados em Universidade Brasileira, nos termos da legislação vigente;

**3.2 Experiência Acadêmica (ensino, pesquisa, extensão)** – Portaria, Decreto, Declaração do exercício da docência na educação básica (para os cursos de Licenciatura) e/ou no magistério superior para os cursos de bacharelado, expedidas pelos dirigentes de Instituições de Ensino; cópia dos registros constantes da Carteira de Trabalho; declarações de dirigentes de órgãos de pesquisa e extensão.

**3.3 Gestão Educacional e Experiência Extra-Acadêmica** – Portarias e Decretos de nomeação para cargos e comissões, colegiados, conselhos, Declarações e Certidões e similares expedidos por empregador, dirigente de instituição, diretor de unidades de ensino de graduação e pós-graduação, coordenadores de órgãos de monitoria, cópia dos registros constantes da Carteira de Trabalho relativas ao exercício da profissão na área de conhecimento da vaga para a qual concorre;

**3.4 Produção Técnico-Científica** – apresentação das produções reais publicadas (obras, artigos, trabalhos) ou portfólio, modelo e/ou protótipos reais, acervo técnico de projetos, produções, declaração expedida por diretoria de congressos, simpósios, seminário, encontro.

#### 4. DO CRONOGRAMA DA SELEÇÃO DOCENTE

As provas serão aplicadas nas Unidades Acadêmico-Administrativas que oferecem as vagas, de acordo com a área escolhida pelo candidato no ato da inscrição.

CRONOGRAMA DA SELEÇÃO DOCENTE	DATA	HORÁRIO
Entrega dos documentos no DRH	Até 25/11/2013	Até às 17 horas
Validação das Inscrições	25 e 26/11/2013	--
Apresentação Institucional	28/11/2013	17 horas
Prova Escrita e Sorteio de Ponto da Prova Prática	03/12/2013	--
Prova Prática	06/12/2013	--
Análise de Currículo	11/12/2013	--

**4.1 A Apresentação Institucional será realizada no Auditório da Área IV.**

#### 5. DOS LOCAIS E HORÁRIOS DA SELEÇÃO DOCENTE

A prova escrita será aplicada pelas Unidades Acadêmico-Administrativas que oferecem as vagas, conforme horário estabelecido a seguir:

##### 5.1 Período Matutino (8:00h às 12:00h)

UAA	CURSO	ÁREA DE CONHECIMENTO
PSI	- PSICOLOGIA	- AVALIAÇÃO, MÉTODOS E MEDIDAS - ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO
LET	- LETRAS	- ESTUDOS LITERÁRIOS - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

### 5.2 Período Vespertino (14:00h às 18:00h)

UAA	CURSO	ÁREA DE CONHECIMENTO
FIT	- FILOSOFIA	- CULTURA E SISTEMAS SIMBÓLICOS - RELIGIÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS
MAF	- FÍSICA - MATEMÁTICA - QUÍMICA	- FÍSICA - MATEMÁTICA - QUÍMICA
SER	- SERVIÇO SOCIAL	-POLÍTICA SOCIAL, MOVIMENTO SOCIAL, CIDADANIA, TEORIA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

### 5.3 – Período Noturno (18h30min às 21h30min)

UAA	CURSO	ÁREA DE CONHECIMENTO
MED	MEDICINA	CLÍNICA MÉDICA – EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA E SEMINÁRIO
		CLÍNICA MÉDICA – EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE ORTOPEdia E SEMINÁRIO
		BASES FISIOPATOLÓGICAS E PROPEDEÚTICAS DA MATURIDADE E DO ENVELHECIMENTO – EIXO TEMÁTICO: SEMIOLOGIA
		EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA
		CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO HUMANA EIXO TEMÁTICO: RELATO DE CASO
		CLÍNICA – EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA

UAA	CURSO	ÁREA DE CONHECIMENTO
MED	MEDICINA	CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO-PRÁTICO INTEGRADO XI
		SAÚDE DA MULHER – EIXO TEMÁTICO: MASTOLOGIA – AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA E CORRELAÇÃO CLÍNICA
		CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO-PRÁTICO INTEGRADO XII
		CLÍNICA MÉDICA – EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA E CORRELAÇÃO CLÍNICA
		SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – EIXO TEMÁTICO: ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA
		SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EIXO TEMÁTICO: GASTRONTEROLOGIA PEDIÁTRICA
		CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO HUMANA EIXO TEMÁTICO: ALOJAMENTO CONJUNTO
		BASES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO E HOMEOSTASIA EIXO TEMÁTICO: CITOLOGIA-GENÉTICA
		SAÚDE DA MULHER EIXO TEMÁTICO: ENFERMARIA E GINECOLOGIA
		FISIOPATOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO

UAA	CURSO	ÁREA DE CONHECIMENTO
MED	MEDICINA	EIXO TEMÁTICO: CASO CLÍNICO
		BASES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR EIXO TEMÁTICO: ISTOLOGIA-EMBRIOLOGIA

5.4 Os candidatos às vagas da UAA MEDICINA realizarão a prova escrita no Laboratório Morfofuncional e poderão consultar a bibliografia disponível, bem como fazer o uso da internet.

5.5 Os candidatos deverão comparecer para as provas portando o número de inscrição gerado no ato da sua inscrição e constante do boleto bancário.

5.6 O local da prova prática será informado junto com a divulgação do resultado da prova escrita.

### 5.7 Da Divulgação dos Resultados

Os resultados da seleção serão divulgados nos placares da DRH e no sítio da PUC Goiás na rede mundial de computadores, sendo o resultado final publicado após a homologação da presente Seleção Docente, conforme cronograma abaixo:

RESULTADOS	DATA	HORÁRIO
Validação das Inscrições	27/11/2013	Até às 18h
Aptos à Prova Escrita	29/11/2013	Até às 18h
Prova Escrita	05/12/2013	Até às 16h
Prova Prática	10/12/2013	Até às 16h
Resultado Final	20/12/2013	Até às 18h

## 6. DAS ETAPAS, PROVAS, APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E VALIDADE

Todas as etapas da seleção são eliminatórias e/ou classificatórias, e deverão ser realizadas em Língua Portuguesa, analisando a fluência oral e escrita do candidato.

**6.1 Primeira etapa: Validação das Inscrições** - será considerado apto a participar da segunda etapa da seleção, o candidato que apresentar os requisitos solicitados e os documentos exigidos nos itens 2 e 3, nos prazos estipulados no presente edital.

6.1.1 Serão indeferidas as inscrições dos candidatos que tiveram contrato de trabalho anterior (docente ou administrativo) rescindido com a Sociedade Goiana de Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, por incompatibilidade com os princípios institucionais descritos nos respectivos Estatutos e/ou por inadequação de conduta prevista no Regimento Geral da PUC Goiás e/ou legislação vigente.

**6.2 Segunda etapa: Apresentação Institucional** – será considerado apto a realizar a terceira etapa da seleção, o candidato que estiver presente na **Apresentação Institucional** e assinar o Termo de Compromisso com a Instituição. O Candidato que, por qualquer justificativa,

**chegar atrasado ou não comparecer** nesta etapa, será automaticamente eliminado do processo seletivo.

**6.3 Terceira etapa: Prova Escrita** – será aprovado nesta etapa, o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 8,0 (oito pontos), classificando-se para a próxima etapa.

6.3.1 A Prova Escrita de Conhecimentos, de caráter eliminatório e classificatório terá a duração máxima de até 4 horas e valerá de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

6.3.2 A Nota final da Prova Escrita dos candidatos será o resultado da média das notas dadas pelos professores da Banca Examinadora.

6.3.3 O conteúdo específico da área de conhecimento escolhida valerá de 0 (zero) a 9 (nove) pontos.

6.3.4 O conteúdo de Docência no Ensino Superior valerá de 0 (zero) a 1 (um) ponto.

6.3.5 O conteúdo de Docência no Ensino Superior, cuja referência bibliográfica encontra-se disponibilizada no **ANEXO C** do presente edital, será objeto de avaliação de todos os candidatos do Certame. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação da PUC Goiás e os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos serão disponibilizados na página da internet: [www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br) no link Trabalhe na PUC.

6.3.6 Os demais conteúdos programáticos e referências específicos, que serão objeto de avaliação dos candidatos das respectivas áreas de conhecimento, encontram-se disponibilizados no **ANEXO C** do presente Edital.

6.3.7 Na Prova Escrita, com exceção dos candidatos às vagas da UAA de **MATEMÁTICA E FÍSICA (MAF) áreas de: Química Física e Matemática**, a Banca Examinadora avaliará e pontuará a produção dos candidatos de acordo com a classe para a qual está concorrendo, e em conformidade com os critérios a seguir:

- a) capacidade analítica e crítica das questões;
- b) complexidade, acuidade, articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos;
- c) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos;
- d) forma (uso correto da Língua Portuguesa).

6.3.8. O ponto da Prova Escrita (**a ser sorteado somente para os candidatos inscritos às vagas das seguintes UAA's FIT – LET – MED – PSI e SER**) no momento da sua realização e abordará um ou mais itens do conteúdo programático da área de conhecimento para a qual o Candidato se inscreveu no Certame.

6.3.9. Nesta Etapa os candidatos deverão **identificar-se**, obrigatoriamente, somente, **com o número da sua inscrição no Certame**, sob pena de eliminação nesta Etapa.

**6.3 Quarta etapa: Prova Prática** – será aprovado nesta etapa, os candidatos de todas as áreas que obtiverem nota igual ou superior a 8,0 (oito pontos), classificando-se para a próxima etapa;

6.4.1 A Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório, para os candidatos de todas as áreas, valerá de 0 (zero) a 10 (dez) pontos;

6.4.2 A Nota Final da Prova Prática dos candidatos de todas as áreas será o resultado da média das notas dadas pelos professores membros da Banca Examinadora;

6.4.3 No ato da Prova Prática o candidato deverá apresentar o Plano de Aula, exceto os candidatos das áreas da Medicina;

6.4.4 A Prova Prática consistirá de aula teórica dos candidatos de todas as áreas, sobre o ponto sorteado antes do início da Prova Escrita;

6.4.5 Os candidatos de todas as áreas receberão por meio de sorteio o tema da sua apresentação, proposto pela Banca Examinadora, em conformidade com o Conteúdo Programático da área de conhecimento para a qual efetuou inscrição;

- 6.4.6 A ordem de apresentação da Prova Prática dos candidatos de todas as áreas também será objeto de sorteio;
- 6.4.7 A Prova Prática terá duração de 45 (quarenta e cinco) minutos, sendo o tempo de 30 (trinta) minutos destinados à apresentação por parte do candidato e os 15 minutos restantes destinados à arguição do candidato pela Banca Examinadora **exceto para os candidatos das áreas da Medicina;**
- 6.4.8 A Prova Prática dos candidatos de todas as áreas será realizada, necessariamente, com a presença de todos os membros da Banca Examinadora, sendo vedada a presença de candidatos concorrentes.
- 6.4.9 Caberá aos candidatos (exceto os candidatos as áreas da Medicina) decidir sobre a forma de abordagem e da apresentação da Prova Prática, sendo-lhes facultado, e de sua inteira responsabilidade, o uso dos recursos audiovisuais, que deverão ser providenciados pelo candidato. **Não serão disponibilizados recursos audiovisuais da PUC Goiás.**
- 6.4.10 Na Prova Prática dos candidatos de todas as áreas, a Banca Examinadora avaliará e pontuará a produção do candidato de acordo com a área de conhecimento para a qual está concorrendo, e em conformidade com os critérios a seguir:
- domínio do tema sorteado;
  - espírito crítico;
  - capacidade de organizar e expor ideias a respeito do tema sorteado;
  - apresentação do tema com clareza;
  - estabelecimento de relações entre o tema e outros conhecimentos;
  - elaboração e estruturação o Plano de Aula: Objetivos, Conteúdo, Metodologia, Procedimentos e Recursos de Ensino e Avaliação;
  - capacidade de motivação: apresentação do conteúdo de forma interessante;
  - capacidade de integração: preocupação com a compreensão do assunto, estabelecendo relações com conteúdos a serem estudados posteriormente;
  - capacidade de síntese e objetividade acerca do conteúdo em discussão;
  - coerência entre o plano de ensino apresentado e o desenvolvimento do mesmo;
  - adequação da exposição ao tempo previsto;
  - fluência oral do candidato.
- 6.4.11 O Curso de Medicina adota a Metodologia da Problematização, articulando duas estratégias pedagógicas: Aprendizado baseado em problema e metodologia problematizadora.
- 6.4.12 A Prova Prática dos candidatos às vagas da UAA de MEDICINA terá duração de 90 (noventa) minutos, em razão da Metodologia Problematizadora, distribuídos da seguintes forma: 30 minutos para a atividade do pequeno grupo (candidatos e sua Banca Examinadora); e 60 (sessenta minutos) para a atividade do grande grupo.
- 6.4.13 Prova Prática dos candidatos às vagas da MEDICINA adotará a Metodologia Problematizadora e será realizada nas seguintes etapas:
- 1º - sorteio de caso concreto oriundo da comunidade, antes do início da avaliação de conhecimento, habilidades e atitudes;
  - 2º - avaliação do trabalho em pequeno e grande grupo, respeitando as fases de desenvolvimento de atividades executadas;
- 6.4.14 Os candidatos de todas as áreas da Medicina, na Prova Prática, serão avaliados, também, quanto aos seguintes critérios:
- 1º - Atitudes – pontualidade, intervenções adequadas, interesse nas discussões, postura ética diante do caso, atitudes cooperativas no trabalho em grupo.

§2º - Habilidades – observação e leitura do caso, identificar pontos-chave, interlocução com os colegas na definição dos pontos-chave, comunicar com clareza e eficácia.

§3º - Conhecimento – busca de conhecimentos prévios adequados, utilização de fontes de pesquisa confiáveis, contribuição com a elaboração das hipóteses de solução (dispersão), coerência no raciocínio e na argumentação.

- 6.5 **Quinta etapa: Análise de Currículo** – A análise do *Currículo Lattes* será realizada com base nos títulos, experiência em Magistério Superior, experiência profissional e produção científica, conforme item 3(três) deste Edital, de acordo com a tabela “Critérios para a Análise de Currículo” (**Anexo B**). A Análise de Títulos não elimina os candidatos, que serão classificados de acordo com a pontuação alcançada na avaliação do currículo.
- 6.6 **Da Classificação:** Os candidatos aprovados serão relacionados por ordem de classificação de acordo com a maior média aritmética das notas obtidas nas terceira, quarta e quinta etapas. Em casos de empate na média final, classifica-se o candidato que obtiver a maior nota na prova prática e prova teórica, respectivamente. Persistindo o empate, será classificado o candidato com maior pontuação na Análise de Currículo e adotar-se-á o critério legal previsto na Constituição da República Federativa do Brasil.
- 6.7 **Da validade:** A Seleção Docente regida por este Edital tem validade de 6 meses, a partir da data da assinatura do Ato de Homologação pelo senhor Reitor, podendo, à critério da Administração Superior, ter a sua validade prorrogada.
- 6.8 **Do cumprimento do Cronograma:** O candidato é responsável pelo cumprimento do cronograma (dias, locais e horários) da seleção. O atraso ou a ausência em qualquer das etapas, desclassifica o candidato.

## 7 DOS PROGRAMAS

Os conteúdos programáticos, relativos às áreas de conhecimento especificadas nas UAA’s **FILOSOFIA - LETRAS – MATEMÁTICA, FÍSICA e QUÍMICA - MEDICINA – PSICOLOGIA - SERVIÇO SOCIAL** encontram-se discriminados no **Anexo C**.

## 8 DA CONTRATAÇÃO

**Para a contratação do(a) professor(a) classificado(a) será necessário:**

- 8.1 Ser considerado apto nos Exames Pré-Admissionais (exames médico e clínico), solicitados pelo Serviço Médico da Instituição.
- 8.2 Apresentar a documentação exigida nos prazos estabelecidos pela DRH.
- 8.3 Se estrangeiro, apresentar o Visto de Permanência no País.

## 9 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**9.1** A Apresentação Institucional, **etapa obrigatória da Seleção**, tem a finalidade de cientificar o candidato sobre a natureza e a missão da SGC/PUC Goiás e das obrigações acadêmico-administrativas que o candidato assumirá, de forma expressa e solene, de acordo com os Estatutos e Normas da Sociedade Goiana de Cultura – SGC e PUC Goiás.

**9.2** O contrato de trabalho decorrente desta seleção será inicialmente por tempo determinado de até **4 (quatro) semestres letivos consecutivos**, de acordo com a Política de Contratação vigente na Instituição, podendo ser alterado para indeterminado após avaliação de desempenho, conforme art. 16 do Regulamento da Carreira Docente.

- 9.2.1 O professor contratado participará durante os 2 (dois) anos do Estágio Probatório previsto no Regulamento da Carreira Docente de, no mínimo, 60 (sessenta) horas das

atividades ministradas no Programa de Formação Continuada de Professores que é promovido semestralmente pela Prograd e comprovar, até o final do referido estágio, a sua participação nas referidas atividades.

**9.3 Das vagas destinadas aos portadores de deficiência:**

- 9.3.1 Ao candidato amparado pelo Artigo 93 da Lei n.º 8.213/91 e pelo Artigo 36 do Decreto n.º 3.298, de 20 de Dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial de 21 de Dezembro de 1999, é assegurado o direito de se inscrever na condição de portador de deficiência devendo, para tanto, apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, bem como a sua provável causa. A decisão sobre a qualificação do candidato como portador de deficiência e sobre o grau de deficiência determinará se o candidato estará, ou não, capacitado para o exercício das funções do magistério superior;
- 9.3.2 Se a vaga não for provida por contra-indicação na avaliação médica, ela será preenchida por um dos demais candidatos aprovados, obedecida a ordem de classificação;
- 9.3.3 O candidato portador de deficiência que, no ato da inscrição, não declarar esta condição ou deixar de apresentar o laudo médico especificado no item 8.1 será eliminado do processo seletivo.
- 9.3.4 Os portadores de deficiência participarão da Seleção Docente em igualdade de condições com os demais candidatos.
- 9.4 A PUC Goiás poderá convocar o professor classificado no processo seletivo para exercer a docência em outra área de conhecimento, desde que compatível com sua formação acadêmica.
- 9.5 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação.
- 9.6 Este Edital será afixado no placar da DRH e disponibilizado no sítio da PUC Goiás – [www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br).

Goiânia, 22 de outubro de 2013.



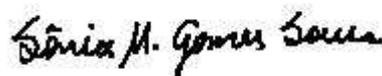
Prof.<sup>a</sup> Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Prof.<sup>a</sup> Rosa Maria Campos Jorge  
Coordenadora de Recursos Humanos



Prof. Wolmir Therezio Amado  
Reitor



Prof.<sup>a</sup> Sonia Margarida Gomes Sousa  
Pró-Reitora de Graduação

## ANEXO A-1

### REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

**CATEGORIA: PROFESSOR ASSISTENTE**

**CLASSE: ASSISTENTE**

**NÍVEIS: I - II - III**

**CÓDIGOS: PAS I - PAS II - PAS III**

*Titulação mínima exigida: Mestrado.*

*Tempo de Exercício de magistério superior: de acordo com o Edital.*

**TAREFAS FUNCIONAIS**

1. Todas as tarefas funcionais da classe anterior.
2. Exercer o Magistério também nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
3. Orientar monografias na Pós-Graduação, quando convidado.
4. Elaborar e Executar projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as normas da Instituição, divulgando os resultados em eventos científicos.
5. Orientar alunos de Iniciação Científica e publicar os resultados.
6. Participar da elaboração de provas e de outros instrumentos de avaliação nos processos de Seleção Discente da instituição.
7. Ser parecerista em publicações e avaliações de projetos de pesquisa e extensão, quando convocado.
8. Participar de órgãos colegiados e de direção, quando escolhido, designado ou nomeado.
9. Participar de Bancas Examinadoras e presidi-las, quando convocado.
10. Participar dos processos de ouvidoria.
11. Publicar em periódico especializado pelo menos uma produção científica, cultural ou técnica a cada dois anos.

## ANEXO A-2

### REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

**CATEGORIA: PROFESSOR ADJUNTO**

**CLASSE: ADJUNTO**

**NÍVEIS: I - II - III**

**CÓDIGOS: PAD I - PAD II - PAD III**

*Titulação mínima exigida: Doutorado.*

*Tempo de exercício de magistério superior: de acordo com o Edital.*

#### TAREFAS FUNCIONAIS

1. Todas as tarefas funcionais das classes anteriores.
2. Exercer magistério também em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, quando convocado.
3. Orientar dissertações e teses.
4. Coordenar programas e cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.
5. Coordenar e tutorar Programa de Pesquisa e Extensão Departamentais, institucionais ou de grupos de pesquisa.
6. Realizar e divulgar anualmente, em veículo de reconhecida qualidade nacional ou internacional, uma produção científica, tecnológica ou cultural, adequadamente registrada.
7. Procurar recursos de agências de fomento para os Projetos de Pesquisa e Extensão.
8. Fomentar formas de integração interinstitucional, nacional e internacional.
9. Ser parecerista em Projetos de Pesquisa de Mestres e Doutores ou em atividades de editoração, quando convocado.
  
10. Exercer atividade de conferencista ou de visitante nas relações interinstitucionais, quando solicitado pela Instituição.
11. Participar, quando convidado, de Comissões Disciplinares e de Inquérito Administrativo, dos Conselhos de Ética e das Comissões em instância de recursos, em nível departamental ou de área.
  
12. Participar do Conselho Editorial interno e externo, representando a Instituição.
  
13. Editar periódicos ou publicações de divulgação científica de sua área, quando convocado.
14. Exercer representação oficial da Instituição na sociedade maior, quando designado.
15. Coordenar estudos, visando à implantação de novos cursos e programas de Pós-Graduação.

**ANEXO B**

**CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO**

<b>I – FORMAÇÃO ACADÊMICA (MÁXIMO 20 PONTOS) Obs: os itens 1,2,3,4,5,6,7 e 8 não são acumulativos</b>			
<b>ITENS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>MÁXIMO</b>	<b>PONTOS</b>
1	Pós-Doutorado de 06 a 12 meses no Exterior	20	
2	Pós-Doutorado de 06 a 12 meses no Brasil	19	
3	Pós-Doutorado de 03 a 06 meses no Exterior	18	
4	Pós-Doutorado de 03 a 06 meses no Brasil	17	
5	Doutorado	16	
6	Mestrado	8	
7	Residência na área	2	
8	Especialização na área	2	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	
<b>II – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (MÁXIMO 20 PONTOS)</b>			
<b>ITENS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>MÁXIMO</b>	<b>PONTOS</b>
<b>2.1.</b>	<b><i>EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Máximo 16 pontos)</i></b>		
<b>2.1.1.</b>	<b><i>DE ENSINO (Máximo 11 pontos)</i></b>		
	Cada triênio de exercício no magistério superior (1,0 ponto por triênio)	3	
	Cada semestre de exercício de monitoria (0,1 ponto por semestre)	0,5	
	Orientação de Monografia ou TCC/Graduação (0,1 ponto por orientação)	0,5	
	Orientação de Iniciação Científica (0,25 pontos por orientação)	1	
	Orientação de Especialização (0,25 pontos por orientação)	1	
	Orientação de Mestrado (0,25 pontos por orientação)	2	
	Orientação de Doutorado (0,5 pontos por orientação)	3	
<b>2.1.2.</b>	<b><i>DE PESQUISA (Máximo 3 pontos)</i></b>		
	Participação, nos últimos três anos, em projeto institucional de pesquisa (0,25 pontos por projeto)	1	
	Pesquisa com financiamento externo (1 ponto por projeto)	2	
<b>2.1.3.</b>	<b><i>DE EXTENSÃO (Máximo 2 pontos)</i></b>		
	Participação em programa institucional de extensão (0,1 ponto por semestre)	0,25	
	Cursos de extensão (0,1 ponto por curso)	0,5	
<b>2.2.</b>	<b><i>GESTÃO EDUCACIONAL (Máximo 2 pontos)</i></b>	<b>2</b>	
	Direção Superior de Instituição de Ensino (1 ponto por ano)		
	Coordenação em Pró-Reitorias (0,5 pontos por ano)		
	Assessorias em Pró-Reitorias (0,25 pontos por ano)		
	Direção em Departamento (0,5 pontos por ano)		
	Coordenação de Curso (0,5 pontos por ano)		
	Coordenação de Núcleo de Pesquisa (0,25 pontos por ano)		
	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (0,25 pontos por ano)		
	Coordenação em Comissões designadas pelo dirigentes máximo, Conselhos ou Câmaras dos Órgãos Colegiados (0,5 pontos por ano)		
	Participação em Comissões de Seleção Docente (0,25 pontos por participação)		
	Participação no Núcleo Docente Estruturante do Curso (0,25 pontos por semestre)		
<b>2.3.</b>	<b><i>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Máximo 2 pontos)</i></b>		
	Cada ano de atividade na área de conhecimento e da formação profissional (Bacharelado 0,5 pontos por ano)		
	Cada ano de atividade na área de conhecimento e da formação profissional (Licenciatura – 0,5 pontos por ano)		

	<b>SUBTOTAL</b>		<b>20</b>	
<b>III – PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO NO PERÍODO DE 2011-2013 (MÁXIMO 60 PONTOS)</b>				
<b>ITENS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>MÁXIMO</b>	<b>PONTOS</b>	
<b>3.1</b>	<b>PRODUÇÕES CIENTÍFICAS</b>			
	Artigos publicados			
	Artigos publicados em periódicos Qualis A1 (10 pontos por artigo) sem limite máximo			
	Artigos publicados em periódicos Qualis A2 (8,5 pontos por artigo) sem limite máximo			
	Artigos publicados em periódicos Qualis B1 (4,5 pontos por artigo)	9		
	Artigos publicados em periódicos Qualis B2 (2,5 pontos por artigo)	7,5		
	Artigos publicados em periódicos Qualis B3 (2 pontos por artigo)	6		
	Artigos publicados em periódicos Qualis B4 (1,5 pontos por artigo)	4,5		
	Artigos publicados em periódicos Qualis B5 (1 ponto por artigo)	4		
	Artigos publicados em periódicos Qualis C (0,5 pontos por artigo)	3		
	Texto em jornal ou revista (0,1 ponto por texto)	0,5		
	Livro Publicado ou organizado com Editora nacional e Internacional (7 pontos por livro)	21		
	Capítulo de Livro (3 pontos por capítulo)	9		
	Trabalho publicado em Anais em evento Internacional- completo (1,5 ponto por artigo)	6		
	Trabalho publicado em Anais em evento Nacional - completo (1 ponto por artigo)	4		
	Trabalho publicado em Anais em evento Regional - completo (0,25 pontos por artigo)	2		
	Trabalho publicado em Anais em evento Local - completo (0,1 ponto por artigo)	1		
	Trabalho publicado em Anais em evento Internacional - resumo expandido (0,5 pontos por resumo)	2		
	Trabalho publicado em Anais em evento Nacional - resumo expandido (0,25 pontos por resumo)	1		
	Trabalho publicado em Anais em evento Regional - resumo expandido (0,2 pontos por resumo)	1		
	Trabalho publicado em Anais em evento Local - resumo expandido (0,1 ponto por resumo)	0,5		
	Trabalho publicado em Anais em evento Internacional - resumo (0,5 pontos por resumo)	2		
	Trabalho publicado em Anais em evento Nacional - resumo (0,25 pontos por resumo)	1		
	Trabalho publicado em Anais em evento Regional - resumo (0,2 pontos por resumo)	1		
	Trabalho publicado em Anais em evento Local - resumo (0,1 ponto por resumo)	0,5		
	Apresentação de Trabalho em Congresso Internacional (0,75 pontos por apresentação)	3		
	Apresentação de Trabalho em Congresso Nacional (0,5 pontos por apresentação)	2		
	Apresentação de Trabalho em Congresso Regional (0,25 pontos por apresentação)	1		
	Apresentação de Trabalho em Congresso Local (0,1 ponto por apresentação)	0,5		
	Apresentação de Trabalho em Simpósio Internacional (0,75 pontos por apresentação)	3		
	Apresentação de Trabalho em Simpósio Nacional (0,5 pontos por apresentação)	2		
	Apresentação de Trabalho em Simpósio Regional (0,25 pontos por apresentação)	1		

	Apresentação de Trabalho em Simpósio Local (apresentação)	(0,1 ponto por apresentação)	0,5	
	Apresentação de Trabalho em Seminário Internacional (apresentação)	(0,5 pontos por apresentação)	2	
	Apresentação de Trabalho em Seminário Nacional (apresentação)	(0,25 pontos por apresentação)	1	
	Apresentação de Trabalho em Seminário Regional (apresentação)	(0,15 pontos por apresentação)	0,6	
	Apresentação de Trabalho em Seminário Local (apresentação)	(0,1 ponto por apresentação)	0,4	
	Apresentação de Trabalho em Encontro/Outro Internacional	(0,5 pontos por encontro)	1,5	
	Apresentação de Trabalho em Encontro/Outro Nacional	(0,3 pontos por encontro)	0,9	
	Apresentação de Trabalho em Encontro/Outro Regional	(0,2 pontos por encontro)	0,6	
	Apresentação de Trabalho em Encontro/Outro Local	(0,1 ponto por encontro)	0,3	
<b>3.2.</b>	<b>PRODUÇÕES TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS</b>			
	Palestras/conferências como convidado	(1 ponto por evento)	4	
	Membro de Conselhos Editoriais	(1 ponto por ano)	4	
	Participação em Bancas Examinadoras		2	
	a) Doutorado	(0,75 ponto por Banca)		
	b) Mestrado	(0,5 ponto por Banca)		
	c) Especialização	(0,25 por Banca)		
	d) Graduação (TCC)	(0,1 por Banca)		
	Participação em comissões organizadoras de Eventos (Nacionais, internacionais, regionais e institucionais)	(0,25 ponto por evento)	2	
	Produção publicada de material didático-pedagógico ou técnico derivado das atividades fim da Universidade	(0,25 ponto por produto)	4	
	Produto técnico com patente (multimídia, software, projeto, piloto, protótipo, modelo, portfólio, obras reais)	(8 pontos por produto) sem limite		
	Produto técnico sem patente (multimídia, software, projeto, piloto, protótipo, modelo, portfólio, obras reais)	(4 pontos por produto)	8	
	Criação e manutenção de websites, blogs e redes sociais de caráter científico	(0,5 pontos por website)	2	
	Artes Visuais ( Animação, computação gráfica, desenho, escultura, filme, fotografia, ilustração, pintura, programação visual, vídeo, webart)	(2 pontos por produto)	6	
	Artes cênicas ( Audiovisual, circense, coreográfica, performática, teatral)	(2 pontos por produto)	6	
	Música ( Composição, apresentação da própria composição, arranjo, audiovisual, interpretação, publicação de partituras, registro fonográfico, trilha sonora)	(2 pontos por produto)	6	
	Trabalho técnico (Consultoria científica, tradução, Parecer para periódicos e Agências de Fomento, elaboração de projeto)	(0,25 pontos por trabalho)	4	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>60</b>	
	<b>TOTAL</b>		<b>100</b>	

**OBSERVAÇÃO: O total de pontos obtido pelo candidato deverá ser dividido por 10 para torná-lo compatível com o sistema de notas adotado na Instituição que varia de 0 a 10,0.**

#### **CÁLCULO DA NOTA DO CANDIDATO NA ETAPA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO**

$$NAC = 8,0 + [ ( TPO \times 2 ) / 10 ]$$

Onde : **NAC** = Nota da Análise de Currículo

**TPO** = Total de Pontos Obtidos

## ANEXO C

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

##### UNIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS:

**FILOSOFIA (FIT): CURSO DE FILOSOFIA**

**LETRAS (LET): CURSO DE LETRAS**

**MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA (MAF): CURSOS DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA**

**MEDICINA (MED): CURSO DE MEDICINA**

**PSICOLOGIA (PSI): CURSO DE PSICOLOGIA**

**SERVIÇO SOCIAL (SER): CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Universidade Católica de Goiás. Série Gestão Universitária, 14.

## 1. UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: FILOSOFIA (FIT)

### Área de conhecimento: CULTURA E SISTEMAS SIMBÓLICOS (Adjunto I)

#### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Filosofia (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

- Teoria Antropológica e Religião
- Raízes Históricas e Filosóficas das Ciências da Religião
- Teologia e Ciências da Religião
- Religião, Imaginário e Realidades Sociais
- Diversidade Cultural e Sincretismo Religioso

#### BIBLIOGRAFIA

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 1998.

OLIVEIRA, Irene Dias de (et alii). *Religião, transformações culturais e globalização*. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

OLIVEIRA, Pedro; DE MORI, Geraldo. *Deus na Sociedade Plural*. São Paulo: Soter/ Paulinas, 2013.

TEIXEIRA, Faustino (org.). *Sociologia da religião*. Enfoques teóricos. Petrópolis: Vozes, 2003.

TERRIN, A. Natal. *Introdução ao estudo comparado das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2003.

**Área de conhecimento:  
RELIGIÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Filosofia (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

- Modernidade, Secularização e Religião
- Religião e Globalização
- Religiões da Pós-Modernidade
- Religião e Sociologia Urbana

**BIBLIOGRAFIA**

BAUMAN, Zygmunt. *O mal estar na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CASTELLS, Manuel. *A era da informação, economia, sociedade e cultura: o poder da identidade*. Vol II. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HERVIEU-LÉGER, Daniele. *O peregrino e o convertido: a religião em movimento*. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Irene Dias de (et alii). *Religião, transformações culturais e globalização*. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

TEIXEIRA, Faustino (org.). *Sociologia da religião*. Enfoques teóricos. Petrópolis: Vozes, 2003.

## 2 . UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: LETRAS (LET)

### Área de conhecimento: ESTUDOS LITERÁRIOS (Adjunto I)

#### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Letras(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

- Estudos literários sob diferentes abordagens críticas pós-estruturalistas.
- Mutações conceituais das cenas narrativas, tais como, o papel do autor, do narrador, das personagens, do tempo-espaço, dos pactos de comunicação e de leitura.

#### BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. **Notas de Literatura I**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34/Duas Cidades, 2003.

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1983. 5 ed. Vol. 1.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A Poética Clássica**. São Paulo: Cultrix, 1990. Trad. direta do grego e do latim de Jaime Bruna.

AUERBACH, Erich. **Mimesis: a representação da realidade na Literatura Ocidental**. Trad. George Bernard Sperber. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. São Paulo: Editora da Unesp, 1993.

\_\_\_\_\_. **Estética da Criação Verbal**. SP: Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. **Problemas da poética de Dostoiévski**. SP: Forense, 2010.

BRANDÃO, Junito. **Teatro Grego: Origem e Evolução**. São Paulo: Ars Poetica, 1992. Coleção Ensaio. Vol. 2.

BOURNEUF, Roland e OULLET, Réal. **O universo do romance**. Coimbra: Livraria Almedina, 1976. Tradução de José Carlos Seabra Pereira. (p. 135)

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: Literatura e senso comum.** Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

CUNHA, Helena Parente da. **Teoria Literária.** Rio de Janeiro: Tempo brasileiro. Col. Biblioteca Tempo Universitário. Vol. 42. 2ª ed.

JOBIM, José Luis (org). **Palavras da crítica: Tendências e Conceitos no Estudo da Literatura.** Rio de Janeiro: Imago, 1992. Col. Pierre Menard.

HAMBURGER, Michael. **A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire.** Trad. Alípio Correa de Franca Neto. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

HUGO, Friedrich. **A estrutura da lírica moderna.** Tradução Marise N. Curioni. São Paulo: Duas Cidades. 1980.

LYRA, Pedro. **Para um conceito de crítica.** In: Tempo Brasileiro: Função da crítica (60) Rio de Janeiro: Folha Carioca Editora Ltda, 1980.

ROSENFELD, Anatol. **Estrutura e problemas da obra literária.** São Paulo: Perspectiva, 1976. Col. Elos.

SCHÜLER, Donaldo. **Teoria do romance.** São Paulo: Ática, 1989. Série Fundamentos 49.

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno.** Trad. Luiz Sérgio Rêpa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WATT, Ian. **A ascensão do romance: Defoe, Richardson e Fielding.** Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**Área de conhecimento:  
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Letras (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

- Conceitos de análise do discurso: interdiscurso, intradiscurso, enunciado, enunciação, subjetividade, sujeito.
- Cena de enunciação: cenografia, ethos discursivo, duplicidade enunciativa.

**BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução feita a partir do francês de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

\_\_\_\_\_. **A cultura popular na idade média e no renascimento**. O contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec/Ed. da Univ. de Brasília, 1987.

### 3. UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: MATEMÁTICA E FÍSICA (MAF)

#### Área de conhecimento: QUÍMICA (Assistente I)

#### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Química (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO

1. Leis de diretrizes e bases da educação brasileira e o ensino de química;
2. A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea.
3. A história da química e a filosofia da ciência no processo ensino-aprendizagem;
4. O papel da experimentação e do livro didático na construção de conceitos químicos;
5. A química escolar na inter-relação com outros campos do saber
6. As tecnologias educacionais no ensino de Química e seu papel no processo de ensino-aprendizagem
7. A formação inicial e continuada de professores: realidade e perspectivas
8. Avaliação de aprendizagem em Química
9. A interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Química
10. Educação científica, inclusão social e acessibilidade
11. O ensino de ciências em espaços não formais
12. O enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) no ensino de Ciências e Química
13. Pesquisas em ensino de Química
14. Tendências atuais no ensino de Química

#### BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, v.3, 1999.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: SEMTEC, 2002.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: SEB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília: SEE/SP, 2009.

- MAGALHÃES, R. C. B. P. (Org.). Educação Inclusiva: escolarização, política e formação docente. Brasília, Liber Livros, 2011.
- SKLIAR, C. (Org.), A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 2010.
- LEAL, M. C., Didática da Química: Fundamentos e práticas para o ensino médio, Dimensão, Belo Horizonte, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. Didática, Cortez, São Paulo, 1991.
- MACHADO, A. H., Aula de Química: discurso e conhecimento, 2ª Ed., UNIJUÍ, Ijuí, 2004.
- FREIRE, P., Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo, Paz e Terra, 2011.
- SALLES, P. S. B. A. e GAUCHE, R. (organizadores), Educação científica, inclusão social e acessibilidade, Goiânia, Cânone Editorial, 2011
- SKLIAR, Carlos (org). A surdez: um olhar sobre as diferenças 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- BACHELARD, G.A. Formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- CHASSOT, A. Alfabetização Científica: Questões e desafios para a educação. Ed. UNIJUI: Ijuí, 2011.
- GALIAZZI, M. C. Educar pela Pesquisa: Ambiente de Formação de Professores de Ciências. Unijuí: Ijuí, 2011.
- GIORDAN, M. O papel da Experimentação no ensino de ciências, Química Nova na Escola, n.10:43-49, 1999.
- LOGUERCIO, R.G.; SAMRSLA, V.E.E. & DEL PINO, J.C. A dinâmica de analisar livros didáticos com professores de química, Química Nova 24(4): 557-562, 2001.
- LOPES, A.R.C. A concepção de fenômeno no ensino de química brasileiro através dos livros didáticos, Química Nova. 17(4):338-341, 1994.
- MALDANER, O. A. Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. Professores/Pesquisadores. 2a. Ed. Revisada. Ed. UNIJUI: Ijuí, 2003. 424p.
- MALDANER, O. A. Epistemologia e a Produção do Conhecimento Científico - Implicações para o Ensino de Química. ENEQ, Campo Grande, 1996.
- MANSUR, L. Cotidiano e educação em Química. Ijuí: Ed. Unijuí, 1988.
- SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a Cidadania. 3a. ed. Unijuí: Ijuí, 2003. 144p.
- SCHNETZLER, R.P. A pesquisa em ensino de química no Brasil: Conquistas e perspectivas Química Nova. 25(supl.1):14-24, 2002.
- SCHNETZLER, R.P.; ARAGÃO, R. M. R. Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de química, Química Nova na Escola. n.1: 27-31, 1995.
- CHASSOT, A. Para que(m) é útil o ensino?, 2ª ed., ULBRA, Canoas, 2004.
- Dos SANTOS, W. L. P. e MALDANER, O. A. (organizadores), O Ensino de Química em Foco, UNIJUÍ, Ijuí, 2010.
- LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. e TOSCHI., Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização, Cortez, São Paulo, 2012.
- DEMO, P. , Educação e Alfabetização Científica, papiros, São Paulo, 2010.
- POZO, J. I. e CRESPO, M. A. G., A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento no cotidiano ao conhecimento científico, ARTMED, 5ª ed., Porto Alegre, 2009.
- Artigos publicados nos periódicos Química Nova

**Área de conhecimento:  
QUÍMICA ORGÂNICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Química (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Compostos orgânicos: estrutura, ligações e propriedades moleculares.
2. Métodos de preparação e propriedades físico-químicas (pontos de ebulição e fusão, solubilidade, acidez e basicidade) das seguintes classes de compostos orgânicos: alcenos, compostos aromáticos, compostos orgânicos halogenados, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados.
3. Análise conformacional e estereoquímica de compostos orgânicos: cicloalcanos e alcanos lineares, Projeção de Fisher, quiralidade de compostos orgânicos.
4. Mecanismos de reações orgânicas: Reações de substituição, Reações de adição, Reações de eliminação, Reações de condensação.
5. Síntese orgânica.
6. Biomoléculas: carboidratos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, lipídeos, heterocíclicos e ácidos nucleicos.

**BIBLIOGRAFIA**

- MC MURRY, J., Química Orgânica, V. 1 e 2, Editora Cengage Learning.
- SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica, V. 1 e 2, Editora LTC.
- BRUCE, P. Y., Química Orgânica, V. 1 e 2, Editora Pearson Education.
- ALLINGER, N. L. *et al.*, Química Orgânica, Editora LTC.
- VOLLHARDT, K., PETTER, C. e SCHORER, N. E., Química Orgânica: estrutura e função, Editora Artmed.

**Área de conhecimento:  
FÍSICA (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Física (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

- 1) As três Leis de Newton e suas aplicações.
- 2) Princípio de conservação do momento linear.
- 3) Princípio de conservação do momento angular.
- 4) As leis da termodinâmica e suas aplicações.
- 5) Oscilações.
- 6) A lei de Gauss e suas aplicações.
- 7) A lei de Faraday e suas aplicações.
- 8) Óptica Geométrica.
- 9) Estática e Dinâmica de Fluidos.
- 10) Difração e Interferência da luz.

**BIBLIOGRAFIA.**

1. HALLIDAY; RESNICK. **Fundamentos da Física**, Volumes 1,2, 3 e 4, 4ª edição, editora LTC.
2. YOUNG & FREEDMAN. **Física**, Volumes 1,2,3 e 4, 12ª edição, Editora Pearson.
3. TIPLER F. **Física**, Volumes 1 e 2, Editora LTC.

**Área de conhecimento:  
FÍSICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Física (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

- 1) As três de Newton e suas aplicações.
- 2) Princípio de conservação do momento linear.
- 3) Princípio de conservação do momento angular.
- 4) As leis da termodinâmica e suas aplicações.
- 5) Oscilações.
- 6) A lei de Gauss e suas aplicações.
- 7) A lei de Faraday e suas aplicações.
- 8) Óptica Geométrica.
- 9) Estática e Dinâmica de Fluidos.
- 10) Difração e Interferência da luz.

**BIBLIOGRAFIA.**

1. HALLIDAY; RESNICK. **Fundamentos da Física**, Volumes 1,2, 3 e 4, 4ª edição, editora LTC.
2. YOUNG & FREEDMAN. **Física**, Volumes 1,2,3 e 4, 12ª edição, Editora Pearson.
3. TIPLER F. **Física**, Volumes 1 e 2, Editora LTC.

**Área de conhecimento:  
MATEMÁTICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Matemática (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

- 1) Aplicações de derivada e integral de funções de uma variável.
- 2) Máximos e mínimos de funções de várias variáveis.
- 3) Integrais Múltiplas.
- 4) Espaço vetorial e Transformações Lineares
- 5) Diagonalização de Operadores Lineares
- 6) Equações Diferenciais de 1ª e 2ª ordem
- 7) Geometria Analítica.
- 8) Sequências e séries de números reais.
- 9) Topologia da reta
- 10) Modelos de distribuições probabilísticas para variáveis discretas e contínuas.

OBS. Desse programa será elaborada uma lista de 10(dez) pontos a serem sorteados para a prova prática.

**BIBLIOGRAFIA**

- 1) FLEMMING, D. M; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A e Cálculo B**. Ed. Pearson Prentice Hall.
- 2) LEITHOLD, Louis. **O cálculo com Geometria Analítica**. Vol. I e Vol. II Ed. Harbra.
- 3) LIMA, Elon Lages. **Curso de análise**. Instituto de Matemática Pura e Aplicada.
- 4) ÁVILA, Geraldo. **Introdução à Análise Matemática**. Editora Edgard Blucher Ltda.
- 5) BOYCE, Willian,; DIPRIMA, Richard C. **Equações Diferenciais Elementares e problemas de Valores de Contorno**. Ed. LTC.
- 6) ZILL, D.G. **Equações Diferenciais com aplicações em modelagem**. Ed. Pearson Prentice Hall.
- 7) STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Geometria Analítica**. Ed. Pearson.
- 8) SILVA, Valdir Vilmar da. **Geometria Analítica**. Ed. LTC.
- 9) MEYER, P. **Probabilidade, Aplicações à Estatística**. Ed. LTC.
- 10) BOLDRINI, José Luiz. Et. Al. **Álgebra Linear**. Ed. Harbra.

#### 4. UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: MEDICINA (MED)

**Área de conhecimento:**

**Clínica Médica**

**Eixo Temático: Ambulatório de Oftalmologia e Seminário (Assistente I)**

##### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

##### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

###### OBJETIVOS GERAIS

- Promover o aprendizado teórico-prático relacionado ao diagnóstico clínico;
- Desenvolver a compreensão dos elementos fundamentais do processo saúde-doença dos sistemas osteoarticular, neurológico e de saúde mental, bem como oftalmológicas e otorrinolaringológicas e incluindo os aspectos preventivos e terapêuticos.

###### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e discutir sobre o conceito, epidemiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, semiologia, quadro clínico, diagnóstico e exames complementares, diagnósticos diferenciais, tratamento e prevenção de cada doença, em específico, abordada na unidade.
- Discutir as inter-relações entre os vários sistemas em suas condições patológicas.
- Desenvolver as etapas do raciocínio clínico necessário para o diagnóstico;
- Conhecer os limites do atendimento clínico e a necessidade de encaminhamento ao especialista;
- Realizar os procedimentos necessários para o exame adequado do paciente empregando

instrumental específico a cada especialidade;

- Conhecer a evolução da doença com e sem intervenção terapêutica;
- Relacionar-se adequadamente com o paciente e/ou com a sua família, identificando suas dificuldades de compreensão, medos e fatores que possam comprometer a adesão ao tratamento, adequando sua linguagem, sendo empático e compreensivo;
- Avaliar a gravidade da doença;
- Explicar o prognóstico ao paciente e/ou sua família;
- Registrar os dados de incidência, prevalência e mortalidade.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Entender que cada paciente necessita ser assistido individualmente, respeitando sempre seus diferentes aspectos biopsicossociais, políticos, culturais e religiosos.
- Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

- **Eixo temático: Oftalmologia**

- **Ementa:** Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento, prevenção e exames complementares das principais doenças oftalmológicas Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial dos pacientes acometidos por doenças oftalmológicas, bem como a correlação sistêmica. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

- **Conteúdo:**

Discutir semiologia ocular e tecnologia associada

Discutir epidemiologia-etilogia-medidas de prevenção-patogênese-quadro clínico- diagnóstico- diagnóstico diferencial-princípios de tratamento para cada patologia

Discutir definição-etilogia-patogênese-aspectos clínicos-aspectos laboratoriais-diagnósticos diferenciais-tratamento

Discutir definição-etilogia-patogênese-aspectos clínicos-aspectos laboratoriais-diagnósticos diferenciais-evolução-prognóstico-tratamento

Discutir definição-etilogia-patogênese-classificação-aspectos clínicos-exames complementares- diagnósticos diferenciais-evolução-prognóstico-tratamento

Discutir definição-etilogia-patogênese-classificação-aspectos clínicos-exames complementares-diagnósticos diferenciais-evolução-prognóstico-tratamento

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Ambulatório**

### **Correlação Clínica**

### **Seminário**

### **Atividade Integradora**

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

- ALBERT AND JAKOBIEC'S Principles and Practice of Ophthalmology. Third edition  
Vol I, II, III and IV: Saunders, 2008.  
Coleção C B O .ed Cultura Médica, 2008
- JACK J.KANSKI, Oftalmologia Clínica, 5ª edição, ed Elsevier, 2004.  
Arquivos Brasileiro de Oftalmologia www.cbo.com.br
- Refratometria Ocular , Tema Oficial do XXXIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Conselho Brasileiro de Oftalmologia, ed Cultura Médica, 2005.
- GOMES, J; ALVES, M, Superfície Ocular , ed Cultura Médica, 2006
- YAMANE, R; Semiologia Ocular. 2 edição, ed Cultura Médica, 2003
- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.
- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas*

*marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.  
PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.  
Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.  
Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.  
Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.  
Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.  
CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas.

*Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.  
Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás  
Manual do módulo

MINAYO MCS. *Violência e Saúde*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2006.  
ROMARO, RA; Capitão, CG (org.). *As Faces da Violência: aproximações, pesquisas e reflexões*. 1ª ed. São Paulo. SP: Vetor, 2007  
COIMBRA Jr CEA; Minayo MCS (org.). *Críticas e Atuantes: Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora FIOCRUZ, 2005  
HERMANN LM. *Maria da Penha - Lei com Nome de Mulher: Violência Doméstica e Familiar*. 1ª ed. Campinas, SP: Ed. Servanda, 2007  
SOUSA, SMG (org.). *O Significado de Infância, Educação e Violência para Pais que Cometeram Violência Física contra Filhos*. 1ª ed. Goiânia, GO: Editora da UCG, 2001  
OLIVEIRA, Maria Luiza Moura e Sônia M. Gomes Sousa. (org.) – *(Re)Descobrimos faces da violência sexual contra crianças e adolescentes / Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Goiânia : Cãnone Editorial, 2010.*

*Impacto da violência na saúde dos brasileiros / [Edinilsa Ramos de Souza e Maria Cecília de Souza Minayo] Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. (Série B. Textos Básicos de Saúde)*

*Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)*

*Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências e Promoção de Saúde, Ministério da saúde, MS*

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Estado de Direitos Humanos. Departamento da Criança e do Adolescente. *Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil*. Brasília: Ministério da Justiça, 2001.

Brasil. Secretaria Nacional de Justiça. *II Plano nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas. / Secretaria Nacional de Justiça. – Brasília: Ministério da Justiça, 2013.*

Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil (2004-2011): Avaliações e Sugestões de Aprimoramento de Legislação e Políticas Públicas / Organização Internacional do Trabalho (OIT); Programa de Promoção da Igualdade de Gênero e Raça no Mundo do Trabalho; Projeto de Combate ao Tráfico de Pessoas (GTIP) - Brasília: OIT, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Viva : vigilância de violências e acidentes, 2008 e 2009 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010

**SITES DE INTERESSE:**

<http://www.comitenacional.org.br/>

<http://www.bvsvs.cict.fiocruz.br/php/index.php>

<http://www.safety2008mx.info/esp/>

<http://www.assediomoral.org/site/>

<http://www.assediomoral.org/site/eventos/SNSMTAMI.php>

1. BRANCO R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.
1. BALINT M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática

<http://www.psicossomatica.org.br/>

- Associação Brasileira de Qualidade de Vida

<http://www.abqv.org.br/index.php>

- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico

<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>

- Doctor's Health Advisory Service

<http://dhas.org.au/>

- 2007 International Doctors' Health Conference

<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:

<http://www.balintinternational.com/index.html>

- American Academy on Communication in Healthcare:

<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
Clínica Médica**

**Eixo Temático: Ambulatório de Ortopedia e Seminário (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Eixo temático: Ortopedia**

**Ementa:** Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças ortopédicas. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial dos pacientes acometidos por doenças ortopédicas. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**Conteúdos**

Discutir o exame físico ortopédico

Discutir a epidemiologia, etiologia, patogênese, quadro clínico, diagnóstico, primeiros socorros, tratamento e complicações

Discutir a epidemiologia, etiologia, patogênese, quadro clínico, diagnóstico, tratamento, prevenção e complicações

Discutir a epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, classificação, investigação clínico-laboratorial, tratamento e prevenção

Discutir a epidemiologia, etiologia, patogênese, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção

Discutir a epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico, classificação, tratamentos conservador e cirúrgico

.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Ambulatório

### Correlação Clínica

### Seminário

### Atividade Integradora

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

#### **Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo

cultural

(situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com

os colegas

b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade

c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia,

gerenciamento eficaz

d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico

b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais

c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional

d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **BIBLIOGRAFIA**

*Sizínio Hebert Cols.* Ortopedia e Traumatologia. Princípios e Prática. 4ª edição, *Editora Artmed, Porto Alegre.*

Filho T. E.P.B. Exame Físico em Ortopedia. Editora Sarvier, São Paulo.

Netter F.H. Atlas de Anatomia Humana, 4ª Edição, Editora Campus, 2008.

Canale, S.T. Cirurgia Ortopédica de Campbell, 10ª edição, Editora Manole.

Weinstein, S.L. and Morrissy R. T. Ortopedia Pediátrica de Lovell e Winter (2 volumes), 5ª edição, **Editora Manole.**

### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna.

2ª ed.

Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

**Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

**Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. Pitta A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**BASES FISIOPATOLÓGICAS E PROPEDEÚTICAS DA MATURIDADE  
E DO ENVELHECIMENTO**  
**EIXO TEMÁTICO: SEMIOLOGIA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**OBJETIVOS GERAIS**

- Conhecer os equivalentes anátomo-funcionais do organismo humano normal e patológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e abdominal, através das técnicas da semiologia clínica, que envolve anamnese, semiotécnica física e semiotécnica complementar.
- Conhecer os principais mecanismos patológicos e seus aspectos aplicados.
- Conhecer a topografia dos órgãos e estruturas do corpo humano natural nos seus aspectos aplicados à clínica, à cirurgia e à radiologia;
- Interpretar os dados semiológicos com base na topografia dos órgãos;
- Interpretar as imagens obtidas por radiografias, tomografia computadorizada, ultra-sonografia e ressonância nuclear magnética, com base no conhecimento dos cortes do corpo humano.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Iniciar a compreensão das bases fisiopatológicas no processo saúde/doença;
- Identificar e descrever as estruturas anatômicas e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico;
- Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas/sinais no processo saúde-doença;

- Conhecer a semiótica do exame clínico e reconhecer sua importância;
- Aprender a semiótica da anamnese;
- Aprender a semiótica do exame físico geral;
- Aprender a semiótica específica dos sistemas cardiovascular, respiratório e abdominal;
- Descrever o exame físico normal e patológico no adulto;
- Desenvolver postura ética na relação médico-paciente;
- Compreender os mecanismos psíquicos que permeiam a relação professor-aluno, estudante-paciente e médico-paciente;
- Desenvolver a relação médico-equipe multiprofissional e médico-instituição;
- Estabelecer as relações entre as estruturas e funções dos órgãos normais e patológicos e os achados da semiótica física e complementar.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Descrever os principais processos anátomo-patológicos;
- Interpretar esses processos através da nomenclatura aplicada na prática médica;
- Descrever os procedimentos técnicos para o estudo anátomo-patológico.
- Citar os métodos de estudo e a divisão da anatomia topográfica
- Descrever e identificar as regiões e os planos estratigráficos da parede do tórax e do abdome;
- Descrever a divisão das cavidades torácica, abdominal e pélvica; descrever e identificar a forma e as relações dos órgãos contidos nas mesmas;
- Identificar as estruturas em radiografias de tórax e abdome;
- Identificar as estruturas em estudos de imagem de tórax e abdome;
- Descrever os principais órgãos projetados na superfície do corpo humano.

### **Ementa**

Estudo da semiótica da anamnese, do exame físico geral, cardiovascular, respiratório e abdominal. Interpretação dos sinais e sintomas para elaboração de quadro sindrômico específico. Correlação das estruturas anatômicas e funcionais dos sistemas cardiovascular, respiratório e abdominal com os achados do exame clínico. Desenvolvimento de habilidades

no atendimento ao paciente, bem como o aprimoramento das relações médico-paciente, médico-familiares e médico-equipe multiprofissional.

### **Objetivo geral**

- Conhecer os equivalentes anátomo-funcionais do organismo humano normal e patológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e abdominal, através das técnicas da semiologia clínica, que envolve anamnese, semiotécnica física e semiotécnica complementar.

### **Objetivos específicos**

- Iniciar a compreensão das bases fisiopatológicas no processo saúde/doença;
- Identificar e descrever as estruturas anatômicas e suas funções e relacioná-las aos dados do exame físico;
- Relacionar os conhecimentos das ciências biológicas com sintomas/sinais no processo saúde-doença;
- Conhecer a semiotécnica do exame clínico e reconhecer sua importância;
- Aprender a semiotécnica da anamnese;
- Aprender a semiotécnica do exame físico geral;
- Aprender a semiotécnica específica dos sistemas cardiovascular, respiratório e abdominal;
- Descrever o exame físico normal e patológico no adulto;
- Desenvolver postura ética na relação médico-paciente;
- Compreender os mecanismos psíquicos que permeiam a relação professor-aluno, estudante-paciente e médico-paciente;
- Desenvolver a relação médico-equipe multiprofissional e médico-instituição;
- Estabelecer as relações entre as estruturas e funções dos órgãos normais e patológicos e os achados da semiotécnica física e complementar.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Enfermaria**

### **Laboratório de Habilidades**

### **Correlação Clínica**

### **Atividade Integradora**

## **CONTEUDOS**

### **Relação médico-paciente**

- Relação estudante de medicina -paciente
- Relação médico-família e/ou cuidadores
- Relação médico-equipe multiprofissional
- Relação médico-Instituição

### **Exame clínico**

- Componentes

### **Relação médico-paciente**

- A relação estudante-paciente Anamnese
- Aspectos gerais

Identificação, Queixa principal (QP) e História da doença atual (HDA).

### **Relação médico-paciente**

- A relação com o familiar responsável ou cuidador

### **Anamnese**

Interrogatório sintomatológico (IS)

### **Relação médico-paciente**

- O estudante frente ao sigilo e desvelamento da intimidade do paciente

### **Anamnese**

- Antecedentes pessoais, patológicos e familiares, hábitos de vida, condições sócio-econômicas e culturais (CSEC)

### **Relação médico-paciente**

- O estudante frente à intimidade e pudor do paciente

### ***Técnicas básicas do exame físico***

Inspeção, palpação, percussão e ausculta.

### **Relação médico-paciente**

- Relação sistêmica e afetiva com o paciente

### **Exame físico geral**

### **Relação médico-paciente**

Relação com o paciente pneumopata

Semiologia pulmonar

- Exame clínico do sistema respiratório

- anamnese, sinais e sintomas, exame físico

Relação médico-paciente

- Relação com o paciente pneumopata

Semiologia pulmonar

- Síndromes pleuropulmonares

- Síndromes brônquicas
- Síndromes pulmonares

Síndromes pleurais

Relação médico-paciente

- Relação com o paciente pneumopata

Semiologia pulmonar

- Síndromes pleuropulmonares

- Síndromes brônquicas
- Síndromes pulmonares

Síndromes pleurais

Relação médico-paciente

- Relação com o paciente cardiopata

Semiologia cardiovascular

- Exame clínico cardiovascular

- anamnese
- sinais e sintomas

exame físico

Relação médico-paciente

- Relação com o paciente cardiopata

Semiologia cardiovascular

Síndromes cardiovasculares

Relação médico-paciente

Relação com o paciente cardiopata

Semiologia cardiovascular

Síndromes cardiovasculares

Relação Médico-Paciente

Relação com o paciente portador de síndrome abdominal

Semiologia do abdome

- Exame clínico do abdome

Anamnese- Sinais e sintomas

Exame físico

Relação Médico-Paciente

- Relação com o paciente portador de síndrome abdominal

Semiologia do abdome

- Exame clínico do abdome

- anamnese
- sinais e sintomas
- exame físico

Relação Médico-Paciente

Relação com o paciente portador de síndrome abdominal

Semiologia do abdome

-Síndromes abdominais

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PORTO, C.C. Semiologia médica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, C.C. Exame clínico. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BRANCO R. A Contribuição de Balint à Relação entre o Clínico Geral e seu Paciente. In BRANCO. A Relação com o Paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Franco ALS, Alves VS. A dimensão psicossocial e a autonomia do paciente: desafios para a relação médico-paciente no programa saúde da família PSICO, Porto Alegre, PUCRS, v. 36, n. 1, pp. 99-106, jan./abr. 2005

Andrea Caprara A, Rodrigues J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. Ciência & Saúde Coletiva, 9(1):139-146, 2004

BRANCO, R.F.G.R. A relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BYCKLEY, LYNN S. Bates propedêutica médica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ANDREOLI, T.E. Cecil - Medicina Interna Básica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GANONG, W.F. Fisiologia Médica. 19ª ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill do Brasil, 2000.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2002.

LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Rocca, 2006.

MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PORTO, C.C. VADEMECUM de clínica médica. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RAMOS Jr., J. Semiotécnica da observação clínica. 8 ed. São Paulo, 1998.

ROBBINS, COTRAN, KUMAR, COLLINS; Patologia estrutural e funcional. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SOBOTTA, J e BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana. 21ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

#### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED /APCE /ABRASCO; 1992.

#### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS /UERJ/ CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS /UERJ /CEPESQ /ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo

#### Módulo.

- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, saúde e educação, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde Pública, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. Pitta A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**EMENTA**

Método científico e os fundamentos dos principais desenhos de estudo no campo da epidemiologia. Realização de leitura crítica de publicações científicas. Exercício da prática da pesquisa epidemiológica, a investigação, a análise e o controle dos principais problemas de saúde diagnosticados na comunidade. Conteúdo desenvolvido de forma interdisciplinar com as demais Unidades do respectivo Módulo.

**OBJETIVOS GERAIS**

- Oferecer ao aluno a possibilidade de familiarizar-se com a metodologia do trabalho científico em saúde, com base nas teorias de saúde e de doença;
- Capacitar e aplicar o método epidemiológico na atividade clínica, na avaliação do seu próprio trabalho, junto à população-alvo em que atua;
- Realizar leitura crítica de publicações científicas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as etapas de uma pesquisa epidemiológica para o estudo do complexo saúde-doença;
- Entender que o critério de verdade em epidemiologia é, em última análise, a prevenção e o controle;

- Realizar um inquérito epidemiológico na comunidade (ou segmento) da Região Noroeste de Goiânia;
- Compreender a validação de uma hipótese como verificação da verdade de suas consequências por meio de investigações epidemiológicas;
- Distinguir os principais estudos epidemiológicos utilizados em Saúde Pública;
- Citar vantagens e desvantagens dos estudos de caso-controle e de coortes;
- Relacionar a epidemiologia descritiva com a analítica e estabelecer a correlação entre descrever, formular hipótese, analisar e confirmar (ou não) a hipótese utilizando situações reais na comunidade;
- Analisar variáveis clínicas e laboratoriais na detecção da preditividade de um teste laboratorial em grupos de indivíduos sadios e doentes;
- Estabelecer a importância da prevalência da doença em uma comunidade, no cálculo do valor preditivo positivo de um rastreamento;
- Relacionar a epidemiologia analítica com realidades próximas ao aluno de medicina como instrumento de transformação de condutas e atitudes;
- Sensibilizar o aluno para a leitura crítica de artigos científicos.

### **Conteúdo programático**

Introdução à Epidemiologia

Introdução ao Método científico e Métodos de Investigação Epidemiológica

ACO

Estudos de Prevalência

Inquérito epidemiológico

Exercícios de estudos de prevalência

Avaliação de testes diagnósticos

Exercícios de Avaliação de testes diagnósticos

Estudo de Caso Controle

Estudo de coorte Ensaio clínico

Exercícios de estudo de caso controle, de estudo de coorte e ensaio clínico.

Leitura de artigos

Apresentação em grupo de um artigo científico

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Atividade no Distrito Sanitário Escola da Região Noroeste

#### Correlação Clínica

#### Atividade Integradora

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

#### **Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade

- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz  
d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico  
b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais  
c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional  
d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

Pereira MG. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.

Jekel JF, Katz DL, Elmore JG. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.

Almeida Fº N & Rouquayrol MZ. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

Carvalho MCM. Metodologia científica: fundamentos e técnicas. Construindo o saber. São Paulo: HUCITEC; 1989.

Rouquayrol M Z & Almeida Fº N. Epidemiologia & saúde. 5ª edição. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999.

Pereira MG. Epidemiologia e Saúde. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

Breith J. & Granada E. Saúde na sociedade. São Paulo: ABRASCO. Instituto de Saúde; 1986.

Conil EM & Marasciulo ACE. *Informações epidemiológicas como instrumento de planejamento e gerência dos serviços de saúde*. In: Incentivo à participação popular e controle social do SUS. Textos Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde/IEC; 1994.

Corrêa Fº H R. Outra contribuição da epidemiologia. In: ROCHA, L. E (org) Isto é trabalho de gente? São Paulo: Vozes; 1993.

Ferreira FAG. Moderna Saúde Pública. 6ª edição. Rio de Janeiro: Fundação Gulbenkian; 1990.

**Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes

Médicas; 1992.

- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED /APCE/ ABRASCO; 1992.

#### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/ UERJ/ CEPESQ/ ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/ UERJ/ CEPESQ/ ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.

3. Pitta A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

**Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO HUMANA**  
**EIXO TEMÁTICO: RELATO DE CASO (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Objetivos Gerais:**

1. Propiciar a apreensão dos conhecimentos das áreas básicas como fundamentos para compreensão do processo saúde-doença;
2. Facilitar a integração dos conhecimentos das ciências básicas e clínicas, contemplando os aspectos biológicos, psico-sociais e éticos;
3. Desenvolver a habilidade para discussão em equipe;
4. Desenvolver habilidades de busca de informação;
5. Desenvolver responsabilidade frente a si mesmo e à equipe.

**Objetivos de Aprendizagem:**

1. Descrever a macro e micro morfologia do sistema/órgão/tecido envolvido na situação;
2. Descrever e explicar as bases fisiológicas do sistema/órgão/tecido afetado, incluindo os aspectos bioquímicos necessários para a compreensão do metabolismo;
3. Descrever as bases fisiopatológicas do processo saúde-doença;
4. Relacionar os sinais e sintomas apresentados pelo paciente ao processo fisiopatológico;
5. Descrever resumidamente o quadro clínico correspondente à doença discutida;
6. Descrever os aspectos psicológicos relacionados ao paciente, à família ou à doença;
7. Iniciar uma base de dados utilizando a frequência das doenças na comunidade;
8. Identificar quando possível o agente etiológico e descrevê-lo resumidamente;
9. Identificar os fatores ambientais (culturais, socioeconômicos) relacionados ao caso;
10. Identificar os aspectos ético-legais envolvidos na situação.

## **Ementa**

Compreensão da interface existente entre os aspectos biológicos, sócio-culturais, científicos, políticos, psicológicos, éticos e epidemiológicos que norteiam o conhecimento em medicina, utilizando o modelo tutorial contemplando os objetivos das semanas pedagógicas. Identificação dessa interface, desenvolvida nas unidades/eixos temáticos do presente módulo, como fator relevante para uma formação médica holística pautada não somente nos conhecimentos científicos adquiridos, mas também nas habilidades e atitudes desenvolvidas

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Relato de caso**

### **Correlação Clínica**

### **Atividade Integradora**

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e

levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

- **Alves Filho N, Correa MD, Alves Jr JM, Correa Júnior MD. Perinatologia básica. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.**
- **Montenegro CAB, Rezende Filho J. Rezende – Obstetrícia Fundamental. J. 11ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2008.**
- **Marcondes, Eduardo et al. Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal. 9ª ed. Ed. Sarvier, 2002.**
- **Neme, B. Obstetrícia Básica. 3ª Edição 2005.**
- **Avery, Gordon B. Neonatologia. 4ª ed. São Paulo: Ed. Guanabara, 1999.**
- **Ruocco RMSA, Zugaib M. Pré-Natal. 3ª Edição. Editora Ateneu, 2005.**
- **M Zugaib. Zugaib Obstetrícia. 1ª Edição. Editora Manole, 2007.**
- **Crespin, Jacques. Puericultura: ciência, arte e amor. 3ª ed. Ed.Roca, 2007.**
- **Santana, João Carlos et al. Semiologia pediátrica. 1ª ed. Ed Artmed, 2003.**
- **Segre, Conceição A. M. Perinatologia: Fundamentos e prática. 1ª ed. Ed. Sarvier, 2002.**
- **Lana, Adolfo Paulo B. O livro do estímulo à amamentação. Livraria Atheneu, 2001.**
- **Klaus, Marshall H.; Kennell, John H; Klaus, Phyllis H. Vínculo. Ed. Artmed, 2000.**

- **FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. Ed. Atheneu, 2000.**
- **KLAUS, Marshall H & KLAUS, Phyllis H. Seu surpreendente recém-nascido. Ed. Artmed, 2001.**
- **TOLEDO, Yvon & RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia Pediátrica. 2ª ed. Ed. Guanabara, 2003.**
- **Da SILVA, Adeildo Simões. Manual de Neonatologia. 1ª ed. Ed. Guanabara, 2003.**
- **NADER, Silvana S et al. Atenção integral ao recém-nascido. 1ª ed. Ed Artmed, 2003.**
- **CORREA, Ione & REGIANE, Carla. Assistência à saúde da criança – atenção primária do nascimento aos dois anos de idade. 1ª ed. Ed. Érica, 2006.**
- **SABATINO, José Hugo. Parto humanizado. Ed. da Unicamp, 2000.**
- GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica - 11ª Ed.2007
- BRUNTON, Laurence L.; LAZO, John S.; PARKER, Keith L. Farmacologia-RANG & DALE-6ª ED-2007.
- SILVA, Penildon. Farmacologia , 7ª EDIÇÃO .
- SIMON C. Hillier, STOELTING Robert K. Manual de farmacologia e fisiologia na pratica anestésica -2ª Edição
- LARNER Joseph Brody; MINNEMAN, Theodore M.; KENNETH, P.; WECKER,Lynn. Farmacologia humana, 4ª Ed.
- BERTRAM, G. KATZUNG. Farmacologia - básica & clínica, 9ªEd.
- READ, A. & DONNAI, D. Genética Clínica: Uma nova abordagem. Artmed, Porto Alegre, 2008
- NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R. & WILLARD, H.F. THOMPSON & THOMPSON. Genética na medicina. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.
- CARAKUSHANSKY, G. Doenças Genéticas em Pediatria. 1ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.
- GOFFI, FS. Técnica cirúrgica. Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4ª Edição, Editora Atheneu, 2007.
- REZENDE & MONTENEGRO. Obstetrícia Fundamental. 10ª edição. Guanabara-Koogan.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual Técnico. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, Aborto e Puerpério. Assistência Humanizada à

Mulher, 2001.

- FEBRASGO. Manual de Orientação sobre Aleitamento Materno, 2006.
- FEBRASGO. Manual de Orientação sobre Assistência ao Parto e Tocurgia, 2002

#### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE /ABRASCO; 1992.

#### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás

- Manual do módulo

### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. Pitta A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

1. BALINT M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

## **CONTEÚDOS**

Se ma na	UNIDADE I Reprodução humana & Crescimento e desenvolvimento						UNIDADE II	UNIDADE III	UNIDADE VI	UNIDADE V
	Ambulatório RH	Pré-parto	Alojamento conjunto	Ambulatório da criança	Enfermaria da criança	Farmacologi a e terapêutica	Genética clínica	Bases da técnica cirúrgica	Saúde da mulher e da criança	Atividades de Integração do eixo do desenvolvime nto pessoal
1	Propedêutica da Gravidez. Idade Gestacional e DPP	Relação médico-paciente.  Exame físico e anamnese	Relação médico-paciente  Vínculo mãe-filho	Apresentação do ambulatório, fichas e rotinas. Conceitos básicos na puericultura. Antropometria	Relação médico-paciente  Introdução ao estudo da saúde da criança	Relação médico-paciente	A importância da história familiar	Normas de funcionamento do Centro Cirúrgico.  Ética em Cirurgia Humana e Experimental.  Conceituação e Nomenclatura Cirúrgica.  Operações cirúrgicas fundamentais: diérese, hemostasia e síntese.  Equipe cirúrgica.	Aula Introdutória  Biossegurança p/ Mat. Nascer Cidadão	RMP em reprodução humana: quem é o paciente?
2	Placentação líquido amniótico e endocrinologia da gravidez	Estática fetal e o canal do parto	O puerpério fisiológico  Exame físico do RN	Anamnese e exame físico do recém-nascido	Semiologia da criança - anamnese	Analgésicos e anti-inflamatórios não hormonais	Anomalias congênitas e síndromes dismórficas	Conceito de assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização.  Principais	Fatores de risco na assistência pré-natal	Os problemas éticos que surgem na atenção à saúde da vida humana em

								antissépticos. Central de esterilização. Tricotomia.		sua fase inicial.
3	Modificações do organismo materno	Contratilidade e uterine	Cuidados após o parto  Classificação do recém-nascido	Crescimento e desenvolvimento: Avaliação do crescimento	exame físico da criança	Ocitócitos e tocolíticos	Consulta Genética	Montagem da Instrumental cirúrgico básico.	Assistência materno-infantil	Os problemas éticos que surgem na atenção à saúde da vida humana em sua fase inicial.
4	Propedêutica laboratorial	Mecanismo do parto	Hiperemese gravídica  Assintencia ao RN na sala de parto Reanimação neonatal	Crescimento e desenvolvimento: Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor	Princípios gerais da terapêutica e prescrição no tratamento da criança na enfermaria	Anti-helmínticos e anti-protozoários	Anomalias cromossômicas	Montagem da mesa de instrumental cirúrgico.  Instrumentação e sinalização cirúrgica.	A humanização na assistência pré-natal	O feto como paciente: Eugenia/Eutanásia neonatal/Direitos do feto
5	Propedêutica complementar em obstetria	Assistência clínica ao parto	Lactação e patologias da lactação  Amamentação e seus distúrbios	Alimentação I: Primeiro Ano de vida Amamentação	Diarréia Aguda	Reposição hidroeletrólítica	Distúrbios monogênicos	Fios, agulhas cirúrgicas, sondas e drenos.	Aleitamento materno	O feto como paciente: Eugenia/Eutanásia neonatal/Direitos do feto
6	Nutrição e aumento ponderal	Assistência ao parto vaginal	Síndrome HELL e eclampsia  Prematuridade	Testes de triagem neonatal	Terapia de reidratação oral e venosa	Farmacologia Nutricional	Triagem de doenças genéticas	Nós cirúrgicos (manuais).	A humanização na assistência ao parto	Aborto e reprodução humana: visão bioética e religiosa

7	Uso de fármacos e vacinação na assistência pré-natal	Indução e condução do trabalho de parto	Incompatibilidade sanguínea materno-fetal	Icterícia neonatal	Tratamento da icterícia neonatal	Corticosteróides I	Teste pré-natal e genética reprodutiva	Suturas de pontos separados e retirada de pontos.	Fatores de Risco para doenças na Infância	Aborto e reprodução humana: visão bioética e religiosa
8	DHEG formas leve e grave	Pós datismo	Diabetes e gravidez  Filho de mãe diabética	Alimentação II – distúrbios alimentares	Hipoglicemia neonatal	Insulina e hipoglicemiantes orais	Como os genes afetam o metabolismo, e as respostas às drogas	Suturas de pontos contínuos e retirada de pontos.	Impacto das cesarianas na assistência obstétrica	A mãe como paciente e seus direitos.
9	N1									
10	Rastreamento do diabetes gestacional	Operação cesariana	Infecções perinatais e neonatais crônicas (toxoplasmose, rubéola)	Cartão Vacinal	Obstipação intestinal	Vacinas	Fatores genéticos em doenças comuns	Sutura de partes moles com anestesia local Paracentese	Programas de imunização infantil	A mãe como paciente e seus direitos.
11 e 12	Alterações do crescimento fetal	Abortamento	Infecções perinatais e neonatais crônicas (hepatites, sífilis e herpes)	Drogas usadas no Rn	Refluxo Gastroesofágico	Drogas p/ refluxo gastroesofágico	Genética do Câncer	Drenagem torácica fechada Traqueostomia	Reprodução humana assistida	Planejamento Familiar Reprodução Assistida
13	Gravidez gemelar	Prenhez ectópica	Infecções perinatais e neonatais crônicas (HPV, HIV, Citomegalovírus)	Confecção de receitas e prescrições	Infecção do trato urinário	Drogas anti-virais	Medicina Molecular Moderna	Laparotomias Colecistectomia  Esplenectomia Nefrectomia	Medicina fetal	Planejamento Familiar Reprodução Assistida

14	Infecções genitais na gravidez	Doença trofoblástica gestacional	Anemia na gravidez  Membrana Hialina no RN	Anemia ferropriva	Crise convulsiva no período neonatal	Corticosteróides II – uso inalatório, tópico e intralesional	Doenças Mitocondriais	Técnicas de escovação e paramentação.  Campos cirúrgicos.	Planejamento familiar - parte I	Pluralismo cultural e de aconselhamento médico em RH
15	Patologias do sistema amniótico	Sofrimento fetal	Doença Tromboembólica Taquipneia Ta	Imunizações Especiais	Bronquiolite	Imunizações especiais na criança e vacina contra o HPV	Estudo de artigos científicos	Sutura de partes moles com anestesia local  Paracentese  Drenagem torácica fechada	Planejamento familiar - parte II	Pluralismo cultural e de aconselhamento médico em RH
16	Hipertensão crônica e gravidez	Placenta prévia e descolamento prematuro da placenta	Hemorragia Puerperal  Síndrome de Aspiração de Mecônio	Afeções dermatológicas mais comuns na infância	Pneumonias na Infância	Antibióticos I	Estudo de artigos científicos	Laparotomia Mediana + Colectomia e/ou Esplenectomia e/ou Nefrectomia  Traqueostomia  Drenagem Torácica Fechada*	Violência contra a criança	Conceitos e debates atuais sobre eugenia, eugenismo e eugenética
17	Gravidez na adolescência e em idade avançada	Rotura prematura de membranas	Infecção Perperal  Sepse neonatal	Seguimento do recém-nascido de alto risco	Meningites na infância	Antibióticos II	Estudo de artigos científicos	Laparotomia Mediana + Colectomia e/ou Esplenectomia e/ou Nefrectomia Traqueostomia Drenagem Torácica Fechada*	Mortalidade Materna e infantil	Conceitos e debates atuais sobre eugenia, eugenismo e eugenética

18	Mortalidade materna e perinatal	Trabalho de parto prematuro	Obstetrícia Médico-Legal e Forense  Alta hospitalar do Recém nascido	Higiene física e prevenção de acidentes	Alta da enfermagem de pediatria	Antibióticos III	Estudo de artigos científicos	Laparotomia Mediana + Colecistectomia e/ou Esplenectomia e/ou Nefrectomia Traqueostomia Drenagem Torácica Fechada*	Estratégias Públicas na Área da Saúde da Mulher e da criança	A pessoa humana: vantagens e desvantagens de distintas concepções
19	N2									

**Área de conhecimento:  
CLÍNICA  
EIXO TEMÁTICO: SEMINÁRIO DE HEMATOLOGIA (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças hematológicas. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial e de enfermagem dos pacientes acometidos por doenças hematológicas. Correlação dos sistemas hematopoiéticos e tegumentar com a oncologia e as doenças infecciosas e parasitárias. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição

**Ementa:** Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças hematológicas. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial e de enfermagem dos pacientes acometidos por doenças hematológicas. Correlação dos sistemas hematopoiéticos e tegumentar com a oncologia e as doenças infecciosas e parasitárias. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**Atividades desenvolvidas:**

- Enfermagem

**Atendimento de pacientes internados na Enfermagem de hematologia e**

### **participação em atividades de grupo, com supervisão do docente.**

- Ambulatório

**Atendimento de pacientes no Ambulatório de hematologia de** casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.

- Seminário
- Sessão-clínica
- Atividade integrada

### **Objetivos de aprendizagem da Enfermagem e Ambulatório**

- Praticar o atendimento ambulatorial do paciente com doenças hematológicas.
- Praticar o atendimento de enfermagem do paciente com doenças hematológicas.
- Realizar avaliação semiológica dirigida à **hematologia**;
- Identificar o diagnóstico sindrômico e as hipóteses diagnósticas principais a partir dos sinais e sintomas.
- Solicitar e interpretar exames complementares necessários ao diagnóstico e/ou acompanhamento evolutivo dos casos;
- Estabelecer a terapêutica apropriada e acompanhar a evolução clínica;
- Conhecer o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes em **hematologia**;
- Demonstrar conduta ética com os pacientes e seus familiares e ter uma adequada relação interpessoal no ambiente hospitalar.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.
- Entender o papel do médico como responsável pelo bem estar de cada paciente, sendo este o objetivo principal da ação médica.
- Entender que cada paciente necessita ser assistido individualmente, respeitando sempre seus diferentes aspectos biopsicossociais, políticos, culturais e religiosos.
- Aceitar o paciente como integrante do processo de aprendizagem, respeitando-o como ser humano.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Enfermaria**

### **Ambulatório**

### **Correlação Clínica**

### **Atividade Integradora**

#### **Conteúdo**

##### **Anemias Carenciais**

- Anemia Ferropriva
- Anemia Megaloblástica

##### **Anemias por Insuficiência Medular**

- Anemia de Doença Crônica
- Anemia de Insuficiência Renal
- Anemia de Doenças Endócrinas
- Anemia Aplástica

##### **Síndromes Hemolíticas**

- Hemoglobinopatias :

##### **Talassemias**

##### **Anemia Falciforme**

- Anemia Hemolítica Auto-Imune

##### **Leucemias Agudas:**

- Leucemia Mielóide Aguda (LMA)
- Leucemia Linfocítica Aguda(LLA)

##### **Mieloma Múltiplo**

##### **Doenças Mieloproliferativas Crônicas**

- Leucemia Mielóide Crônica
- Policitemia Vera
- Mielofibrose Primária
- Trombocitemia Essencial

##### **Síndrome Mielodisplásica**

##### **Doenças Linfoproliferativas Crônicas**

- Leucemia Linfocítica Crônica
- Leucemias de Células Cabeludas
- Linfoma Hodgkin (Doença de Hodgkin)
- Linfoma não-Hodgkin

#### Defeitos de Hemostasia

- Púrpura Trombocitopênica Imunológica
- Hemofilias
- Doença de Von Willebrand
- Deficiência de vitamina K
- Defeitos secundários às Hepatopatias

#### Doenças Vaso-Oclusivas (noções)

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado (ETPI)** é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueréz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

#### **Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade

- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz  
d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico  
b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais  
c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional  
d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

- ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. *Hematologia: Fundamentos e Prática*

- VALLE, J. Ribeiro do; PRADO, F. Cintra do, RAMOS, Jairo. **Atualização Terapêutica**

- GOLDMAN Cecil Lee; AUSIELLO, Dennis. **Tratado de Medicina Interna**

- KAUSHANSKY, Kenneth; LICHTMAN Marshall; BEUTLER, E.; KIPPS Thomas; PRCHAL, Josef.; SELIGSOHN, Uri. **Williams Hematology**, 8ª Ed.

GREER, John P.; FOERSTER, John; RODGERS, George M.; PARASKEVAS Frixos; GLADER Bertil, ARBER Daniel A., MEANS JR, Robert T. **WINTROBE'S Clinical Hematology**

**Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

**Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria

e Editora Revinter Ltda. 2001.

- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. Pitta A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil*. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). *Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico

<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>

- Doctor's Health Advisory Service

<http://dhas.org.au/>

- 2007 International Doctors' Health Conference

<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:

<http://www.balintinternational.com/index.html>

- American Academy on Communication in Healthcare:

<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
CLÍNICA MÉDICA  
EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA  
(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças do sistema urinário. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial e de enfermagem dos pacientes acometidos por doenças nefrológicas. Correlação dos sistemas cardiológico, respiratório e urinário. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**Objetivos Gerais**

- Propiciar conhecimentos das áreas básicas como fundamentos para compreensão do processo saúde-doença;
- Facilitar a integração dos conhecimentos das ciências básicas e clínicas, contemplando os aspectos biológicos, psicossociais e éticos;
- Desenvolver a habilidade para discussão em Grupo;
- Desenvolver responsabilidade frente a si mesmo e ao Grupo.

**Objetivos Específicos**

Diante dos casos-problema o acadêmico deve ser capaz de:

- Avaliar criticamente a redação da história clínica, identificando os tópicos da anamnese e elaborando hipóteses diagnósticas.
  1. Descrever a macro e micro morfologia do sistema/órgão/tecido envolvido na situação;
  2. Descrever e explicar as bases fisiológicas do sistema/órgão/tecido afetado.
  3. Descrever as bases fisiopatológicas do processo saúde-doença relacionando os sinais e sintomas apresentados pelo paciente ao processo fisiopatológico;

4. Descrever os aspectos imunológicos envolvidos no caso clínico
5. Descrever o quadro clínico correspondente à doença discutida;
6. Descrever os métodos diagnósticos laboratoriais para confirmação das hipóteses diagnósticas
7. Descrever os métodos para diagnóstico por imagem adequados para o caso clínico.
8. Descrever sumariamente as possibilidades terapêuticas
9. Descrever os aspectos psicológicos relacionados ao paciente, à família ou à doença;
- Descrever os aspectos epidemiológicos relacionados ao caso clínico
  1. Identificar quando possível o agente etiológico e descrevê-lo quanto à morfologia, taxonomia, ciclo vital e características da resposta imunopatológica suscitada no hospedeiro.
  2. Identificar os fatores ambientais (culturais, socioeconômicos) relacionados ao caso;
- Identificar os aspectos ético-legais envolvidos na situação.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

##### **Atividades desenvolvidas:**

- **Enfermaria**

**Atendimento de pacientes internados na Enfermaria de Nefrologia e participação em atividades de residência médica, com supervisão do preceptor do internato.**

- **Ambulatório**

**Atendimento de pacientes no Ambulatório de Nefrologia e de Transplante renal de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o preceptor do internato.**

- **Correlação clínica**

Discussão de casos clínicos com abordagem prática de diagnóstico e tratamento.

- **Serviço de Hemodiálise**

- **Clube de Revista**

Discussão de artigos científicos de nefrologia com o objetivo de atualização sobre os temas mais importantes e prevalentes na nefrologia.

- **Aulas teóricas**

Abordagem de temas nefrológicos mais prevalentes.

##### **Atividade Integradora**

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico

- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

### **Plantões**

#### **Bibliografia principal**

-GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. CECIL Tratado de Medicina Interna. 22ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

-HARRISON. Medicina Interna, 16ªed. Rio de Janeiro Interamericana do Brasil, 2006.

-LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Rooca, 2006.

#### **Bibliografia complementar**

-PORTO, C.C. Semiologia médica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

-RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

#### **Outras sugestões**

-BRANCO, R.F.G.R. A relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

-PORTO, C.C. Exame clínico. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

-ROBBINS, COTRAN, KUMAR, COLLINS; Patologia estrutural e funcional. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

-Manuais, Diretrizes, Recomendações, Guidelines, Updates do Ministério da Saúde e das Sociedades Brasileiras e Internacionais das especialidades médicas.

-Sites: [www.sbn.org.br](http://www.sbn.org.br)

-UPTODATE

#### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina

Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.

- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE /ABRASCO; 1992.

#### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. BALINT M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005

2. BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)

3. MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

**Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO/PRÁTICO INTEGRADO XI (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**METODOLOGIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NA FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA INTEGRADA**

O currículo do Curso de Medicina da UCG será desenvolvido a partir de dois Grandes eixos:

- Eixo teórico-prático integrado
- Eixo do desenvolvimento pessoal

No eixo teórico-prático integrado, a metodologia é baseada nas estratégias que tiveram êxito na metodologia problematizadora, que envolve a aprendizagem baseada em problemas (*PBL-problem-based learning*) e a problematização, e que se materializam em dois momentos: Caso-clínico (tutoria) e Caso-problema (caso do eixo teórico-prático integrado-ETPI).

O eixo de desenvolvimento pessoal permeia todo o currículo integrando teoria e prática. Nos módulos III e IV desenvolve-se a partir da metodologia dos grupos Balint. As discussões, desenvolvidas a partir de uma situação clínica/problema, têm como metas principais, neste módulo, a aquisição dos conhecimentos das ciências básicas necessárias para a compreensão do processo saúde-doença e desenvolvimento de uma visão holística, ética, com compromisso social. As atividades são desenvolvidas com uma metodologia específica de definição de objetivos de aprendizagem, estudo auto-dirigido e um processo de avaliação contínuo. Nas discussões, os objetivos de aprendizagem da semana devem seguir os objetivos propostos para o módulo.

**OBJETIVO GERAL**

- Propiciar conhecimentos das áreas básicas como fundamentos para compreensão do processo saúde-doença;
- Facilitar a integração dos conhecimentos das ciências básicas e clínicas, contemplando os aspectos biológicos, psicossociais e éticos;
- Desenvolver a habilidade para discussão em Grupo;
- Desenvolver responsabilidade frente a si mesmo e ao Grupo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Diante dos casos-problema o acadêmico deve ser capaz de:

40. Avaliar criticamente a redação da história clínica, identificando os tópicos da anamnese e elaborando hipóteses diagnósticas.
41. Descrever a macro e micro morfologia do sistema/órgão/tecido envolvido na situação;
42. Descrever e explicar as bases fisiológicas do sistema/órgão/tecido afetado.

43. Descrever as bases fisiopatológicas do processo saúde-doença relacionando os sinais e sintomas apresentados pelo paciente ao processo fisiopatológico;
  44. Descrever os aspectos imunológicos envolvidos no caso clínico
  45. Descrever o quadro clínico correspondente à doença discutida;
  46. Descrever os métodos diagnósticos laboratoriais para confirmação das hipóteses diagnósticas
  47. Descrever os métodos para diagnóstico por imagem adequados para o caso clínico.
  48. Descrever sumariamente as possibilidades terapêuticas
  49. Descrever os aspectos psicológicos relacionados ao paciente, à família ou à doença;
  50. Descrever os aspectos epidemiológicos relacionados ao caso clínico
  51. Identificar quando possível o agente etiológico e descrevê-lo quanto à morfologia, taxonomia, ciclo vital e características da resposta imunopatológica suscitada no hospedeiro.
  52. Identificar os fatores ambientais (culturais, socioeconômicos) relacionados ao caso;
- Identificar os aspectos ético-legais envolvidos na situação.

## **5º ciclo - Modulo XI**

### **SISTEMÁTICA DO MÓDULO XI**

#### **UNIDADE I**

##### **Clínica Médica II**

- o Cardiorespiratório
- o Nefrologia
- o Geriatria
- o Terapia intensiva
- o Patologia clínica/Medicina laboratorial
- o Atividade integradora

#### **UNIDADE II**

##### **Clínica Cirúrgica III**

- o Cirurgia plástica
- o Ortopedia
- o Otorrinolaringologia
- o Oftalmologia
- o Oncologia cirúrgica
- o Cirurgia de cabeça e pescoço
- o Atividade integradora

#### **UNIDADE III**

##### **Pronto Socorro**

- o Emergência
- o Trauma
- o Cirurgia vascular
- o Terapia intensiva
- o Atendimento pré-hospitalar
- o HABCOM - Habilidades de comunicação
- o Imaginologia
- o Atividade integradora

#### **UNIDADE IV**

##### **Atividades de integração do eixo do desenvolvimento pessoal IX**

## **UNIDADE V**

- Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)**

## **UNIDADE VI**

- Caso sobre o eixo teórico prático integrado XI (CETPI XI)**

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### Enfermaria

Atendimento de pacientes internados na Enfermaria das especialidades médicas e participação em atividades de equipe, com supervisão do docente.

#### Ambulatório

Atendimento de pacientes no Ambulatório das especialidades médicas de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.

#### Centro Cirúrgico

Observação e participação em cirurgias eletivas, supervisionados por um profissional médico.

#### Plantões

Atendimento de pacientes em regime de plantão, supervisionados por um profissional médico.

#### Correlação Clínica

Discussão de casos clínicos enfocando os temas principais das várias especialidades médicas.

#### Imaginologia

Discussão de imagens de exames complementares de casos específicos, escolhidos pelo acadêmico ou pelo professor.

#### Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

Discussão de cortes patológicos e exames laboratoriais de casos específicos, escolhidos pelo acadêmico ou pelo professor.

## **UNIDADE VI - CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO PRÁTICO INTEGRADO**

### **EMENTA**

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

O caso do Eixo Teórico Prático Integrado (CETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora, que podem assim ser descritas:

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia principal \***

Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.

Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências e vivências.

Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde nacionais e internacionais.

Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.

### **Bibliografia complementar**

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.

CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública* 2004, 20(3): 780-788.

### **Bibliografia principal**

BRAUNWALD, E. *Heart Disease A Textbook of Cardiovascular Medicine*. Philadelphia: W. B. Saunders, 2001.

GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. *CECIL Tratado de Medicina Interna*. 22ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LOPES, A.C. *Tratado de Clínica Médica*. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Rooca, 2006.

*Conduas em Pneumologia*. Luís Carlos Corrêa da Silva, Revinter, 2001, 1ª Ed.

*Pneumologia – Diagnóstico e Tratamento*. Carlos Alberto de Castro, Mauro Zamboni, ATHENEU, 2005, 1ª Ed.

GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. *CECIL Tratado de Medicina Interna*. 22ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HARRISON. *Medicina Interna*, 16ªed. Rio de Janeiro Interamericana do Brasil, 2006.

LOPES, A.C. *Tratado de Clínica Médica*. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Rooca, 2006.

*Problemas mais comuns em Geriatria*. Adelman, A. M. & Dally, M. P.; Editora Revinter, 2004.

*Atualizações Diagnósticas e Terapêuticas em Geriatria*. Morigutti J.C.Soures A.M. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção São Paulo. Editora Atheneu, 2007

*Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico*. Marciel A. Editora Revinter, 2002.

*Tratado De Terapia Intensiva* - Schomaker - Ed. Panamericana;

*Conduta No Paciente Grave* - Knobel, Elias - Ed. Guanabara Koogan;

*Tratado De Terapia Intensiva* - James Rippe - Ed. Mcgraw Hill.

- Xavier RM, Albuquerque GC, Barros E. Laboratório na prática clínica. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.
- Andriolo A. Guia de medicina laboratorial. 1ª ed. São Paulo: Manole; 2005.
- Erichsen S.E., Viana G.L., Faria R.M. D., Santos S.M.E. Medicina Laboratorial para o Clínico 1ª ed. Belo Horizonte Editora Medica (Coopmed) 2009.
- Princípios de Cirurgia plástica -Talita Franco-Atheneu
- Técnicas fundamentais de Cirurgia Plástica e suas aplicações cirúrgicas .Ian McGregor . Alan D. Macgregor . 9 edição. Artes Médicas.
- Cirurgia Plástica -Reparadora e Estética - Mélega - vol 1, 2,3, 4,5 .
- Ortopedia e traumatologia: Princípios e prática, 4ªedição, Sizinio Herbert e Tacisio E. P. de Barros Filho, Renato Xavier, Salindo G. Pardini Jr. E Cols.
- Exame físico em ortopedia, 2º edição, Tacisio E. P. de Barros Filho, Osvandré Lech
- Cirurgia Ortopédica de Campbell, Volume 2, 10º edição, S. Terry Conale.
- ALBERT AND JAKOBIEC'S Principles and Practice of Ophthalmology. Third edition Vol I, II, III and IV: Saunders, 2008.
- Coleção C B O .ed Cultura Médica, 2008
- JACK J.KANSKI, Oftalmologia Clínica, 5ª edição, ed Elsevier, 2004.
- Otorrinolaringologia – Princípios e Prática. Editora Artmed. *Sady S, Oswaldo M.C, José Antônio A.O e cols.*
- Hungria Otorrinolaringologia . Ed. Guanabara Koogan S. A
- Otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica. Miniti A; Bento R.F, Butugan O. Ed. Atheneu
- Contextualização dos Tumores do Pescoço - Douglas Marra de Moraes e colaboradores. Editora EDUFU Uberlandia MG.
- Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia - Marcos Brasilino de Carvalho. Editora Atheneu - São Paulo SP.
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Princípios Básicos -Lenine Garcia Brandão e Alberto R. Ferraz. Editora Roca - São Paulo SP.
- De Vita, Hellman and Rosenberg's câncer: Principles and practice of oncology. De Vita Jr, Vincent T.; Laurence ,T. S.; Rosenberg S.A. 8<sup>th</sup> Ed. 2008;
- Cancer Management: A multidisciplinary approach. Pazdur , R. ; Wagman , L.D.; Camphausen , K.A.; Hoskins, W.J. 12<sup>th</sup> .2009;
- Practical Gynecologic Oncology. Berek, J.S.; Hacker N.F. 4<sup>th</sup> Ed. 2005;

Conduta em Cirurgia de Urgência - João Batista Neto - Ed. Revinter.

Manual Prático do Trauma (2ª Ed) - Andrew B. Peitzmar, Michael Rodes, C. Willian Schevab – Ed. Revinter.

Trauma, Sociedade Panamericana do Trauma – Ricardo Ferrado, Aurelio Rodrigues – Ed. Atheneu.

Condutas em Emergências Medicas – Carlos Alexandre, Antunes de Brito e Tercio Souto Bacelar – Ed. Medse.

Pronto Socorro Diagnostico, Tratamento em Emergência – Herlon Saraiva Martins, Maria Cecilia de Toledo, Saraia BaraKal Arruda – Ed. Manole.

Suporte Avançado de Vida no Trauma para Médicos (ATLS) 7ª Ed. – Ed. Prol.

BRANT, William E; HELMS, Clyde A. FUNDAMENTALS OF DIAGNOSTIC RADIOLOGY; 3. Ed, Lppincott Williams & Wilkins.

GUNDERMAN, Richard B., FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA, 2.ED: GUANABARA KOOGAN, 2007.

JARDIM, E. de B. Empresas Pequeno Porte: Gestão estratégica e política pessoal. 2ª Edição. Goiânia: Editora Vieira, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. **Lei n. 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Publicada no DOU de 28/12/2007 - Edição extra.

CAMPANA, A.O. et al. **Investigação científica na área médica**. São Paulo: Manole, 2001.

PEREIRA, MG. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

SOLOMOM, D.V. **Como fazer uma monografia**. 3ª ed. SP: Martins Fortes, 1994.

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado (ETPI)** é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

Formação do aluno como pessoa e como cidadão

- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## 1. Bibliografia

2. ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
4. FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
6. PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
8. JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
10. ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed.

11. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.
12. Outras sugestões
13. CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO,
14. Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
15. CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão*
16. *da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS.
17. Out/dez/1997.
18. FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
19. GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
20. KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e
21. Editora Revinter Ltda. 2001.
22. LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para
23. classificação das doenças. 1996.
24. PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas*
25. *marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro:
26. IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
27. PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos*
28.  *cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO.
29. 2005.
30. Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo
31. Módulo.
32. Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
33. Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
34. Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior
35. reconhecidas pelo MEC.
36. BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes
37. termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154;
38. 1998.
39. CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido
40. por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em
41. problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
42. Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
43. Manual do modulo

**Área de conhecimento:  
SAÚDE DA MULHER**

**EIXO TEMÁTICO: MASTOLOGIA-AMBULATÓRIO, CENTRO CIRÚRGICO E CORRELAÇÃO CLÍNICA Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Ênfase aos temas gerais da especialidade, assim como aos temas específicos nas áreas de detecção precoce, propedêutica mamária, doenças benignas, rastreamento mamográfico, procedimentos diagnósticos e tratamento.

**Objetivos Específicos**

- Compreender e discutir sobre o conceito, epidemiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, semiologia, quadro clínico, diagnóstico e exames complementares, diagnósticos diferenciais, tratamento e prevenção das doenças benignas da mama
- Conhecer as inter-relações entre os vários sistemas em suas condições patológicas.
- Desenvolver as etapas do raciocínio clínico necessário para o diagnóstico;
- Conhecer os limites do atendimento clínico e a necessidade de encaminhamento ao especialista;
- Conhecer a evolução da doença com e sem intervenção terapêutica

**Habilidades**

- Realizar adequadamente o exame físico da mama;
- Realizar os procedimentos necessários para o exame adequado da paciente empregando instrumental específico;
- Colher material para testes preventivos e diagnósticos durante o exames das mamas;
- Realizar curativos e pequenas cirurgias;
- Realizar avaliação pré- operatória clínica e a solicitação de exames pré- operatórios se necessário;

- Compreender a indicação de internação e intervenção cirúrgica e descrever o procedimento cirúrgico, sua duração e evolução pos-operatória;
- Registrar corretamente os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar;

#### **Atitudes**

- Relacionar-se adequadamente com a paciente e/ou com a sua família, identificando suas dificuldades de compreensão, medos e fatores que possam comprometer a adesão ao tratamento, adequando sua linguagem, sendo empático e compreensivo;
- Avaliar a gravidade da doença;
- Explicar o prognóstico ao paciente e/ou sua família;
- Registrar os dados de incidência, prevalência e mortalidade.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Entender que cada paciente necessita ser assistido individualmente, respeitando sempre seus diferentes aspectos biopsicossociais, políticos, culturais e religiosos.
- Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

#### **Conteúdos**

##### **Patologia mamária Benigna**

- Alterações funcionais benignas da mama
- Alto Risco
- Neoplasias benignas
- Lesões não palpáveis
- Alterações fibrocísticas
- Cirurgia ambulatorial
- Mamografia
- Ultrassom
- Ambulatório de seguimento de lesões não palpáveis
- Procedimentos Invasivos
- Ambulatório de diagnóstico rápido

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

##### **Ambulatório**

Atendimento de pacientes no Ambulatório das especialidades médicas de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.

#### Centro Cirúrgico

Observação e participação em cirurgias eletivas, supervisionados por um profissional médico.

#### Correlação Clínica

Discussão de casos clínicos enfocando os temas principais das várias especialidades médicas.

#### Atividade Integradora

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado (ETPI)** é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

#### **Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia,

gerenciamento eficaz

d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico

b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais

c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional

d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

TRATADO DE MASTOLOGIA DA SBM – 2010

Carlos Ricardo Chagas; Carlos Henrique Menke; Roberto Jose S. Vieira; Ricardo Antonio Boff  
Editora Revinter-2010

ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E MASTOLOGIA - 2011

Adilson Cunha Ferreira; Joao Francisco Jordao; Francisco Mauad Filho - Revinter

MASTOLOGIA APLICADA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Ricardo Antonio Boff - EDUCS

MASTOLOGIA DE CONSULTÓRIO - 2011

Luiz Henrique Gebrim - ATHENEU

TEMA PERGUNTAS E RESPOSTAS EM MASTOLOGIA

Roberto Vieira - REVINTER

[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site/home/nobrasil/programa\\_controle\\_cancer\\_mama/](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_controle_cancer_mama/)

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/consensointegra.pdf>

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno\\_atencao\\_basica.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno_atencao_basica.pdf)

**Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan; 1999.

- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.
- **Outras sugestões**
- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.

3. Pitta A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

**Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO/PRÁTICO INTEGRADO XII  
(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**METODOLOGIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NA FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA INTEGRADA**

O currículo do Curso de Medicina da UCG será desenvolvido a partir de dois Grandes eixos:

- Eixo teórico-prático integrado
- Eixo do desenvolvimento pessoal

No eixo teórico-prático integrado, a metodologia é baseada nas estratégias que tiveram êxito na metodologia problematizadora, que envolve a aprendizagem baseada em problemas (*PBL-problem-based learning*) e a problematização, e que se materializam em dois momentos: Caso-clínico (tutoria) e Caso-problema (caso do eixo teórico-prático integrado-ETPI).

O eixo de desenvolvimento pessoal permeia todo o currículo integrando teoria e prática. Nos módulos III e IV desenvolve-se a partir da metodologia dos grupos Balint. As discussões, desenvolvidas a partir de uma situação clínica/problema, têm como metas principais, neste módulo, a aquisição dos conhecimentos das ciências básicas necessárias para a compreensão do processo saúde-doença e desenvolvimento de uma visão holística, ética, com compromisso social. As atividades são desenvolvidas com uma metodologia específica de definição de objetivos de aprendizagem, estudo auto-dirigido e um processo de avaliação contínuo. Nas discussões, os objetivos de aprendizagem da semana devem seguir os objetivos propostos para o módulo.

**OBJETIVOS GERAIS**

- Propiciar conhecimentos das áreas básicas como fundamentos para compreensão do processo saúde-doença;
- Facilitar a integração dos conhecimentos das ciências básicas e clínicas, contemplando os aspectos biológicos, psicossociais e éticos;
- Desenvolver a habilidade para discussão em Grupo;
- Desenvolver responsabilidade frente a si mesmo e ao Grupo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Diante dos casos-problema o acadêmico deve ser capaz de:

- Avaliar criticamente a redação da história clínica, identificando os tópicos da anamnese e elaborando hipóteses diagnósticas.
1. Descrever a macro e micro morfologia do sistema/órgão/tecido envolvido na situação;
  2. Descrever e explicar as bases fisiológicas do sistema/órgão/tecido afetado.

3. Descrever as bases fisiopatológicas do processo saúde-doença relacionando os sinais e sintomas apresentados pelo paciente ao processo fisiopatológico;
  4. Descrever os aspectos imunológicos envolvidos no caso clínico
  5. Descrever o quadro clínico correspondente à doença discutida;
  6. Descrever os métodos diagnósticos laboratoriais para confirmação das hipóteses diagnósticas
  7. Descrever os métodos para diagnóstico por imagem adequados para o caso clínico.
  8. Descrever sumariamente as possibilidades terapêuticas
  9. Descrever os aspectos psicológicos relacionados ao paciente, à família ou à doença;
  10. Descrever os aspectos epidemiológicos relacionados ao caso clínico
  11. Identificar quando possível o agente etiológico e descrevê-lo quanto à morfologia, taxonomia, ciclo vital e características da resposta imunopatológica suscitada no hospedeiro.
  12. Identificar os fatores ambientais (culturais, socioeconômicos) relacionados ao caso;
- Identificar os aspectos ético-legais envolvidos na situação.

## **5º ciclo - Modulo XII**

### **SISTEMÁTICA DO MÓDULO XII**

#### **UNIDADE I**

- Saúde da Mulher III

#### **UNIDADE II**

- Saúde da Criança e do Adolescente III

#### **UNIDADE III**

- Moléstias infecciosas e parasitárias e Dermatologia

#### **UNIDADE IV**

- Atividade complementar obrigatória - ACO

#### **UNIDADE V**

- Atividades de integração do eixo do desenvolvimento pessoal

#### **UNIDADE VI**

- Caso sobre o eixo teórico prático integrado XII

#### **UNIDADE VII**

- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC III

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### **Enfermaria**

Atendimento de pacientes internados na Enfermaria das especialidades médicas e participação em atividades de equipe, com supervisão do docente.

#### **Ambulatório**

Atendimento de pacientes no Ambulatório das especialidades médicas de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.

#### Centro Cirúrgico

Observação e participação em cirurgias eletivas, supervisionados por um profissional médico.

#### Plantões

Atendimento de pacientes em regime de plantão, supervisionados por um profissional médico.

#### Correlação Clínica

Discussão de casos clínicos enfocando os temas principais das várias especialidades médicas.

#### Imaginologia

Discussão de imagens de exames complementares de casos específicos, escolhidos pelo acadêmico ou pelo professor.

#### Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

Discussão de cortes patológicos e exames laboratoriais de casos específicos, escolhidos pelo acadêmico ou pelo professor.

### **UNIDADE VI - CASO SOBRE O EIXO TEÓRICO PRÁTICO INTEGRADO**

#### **EMENTA**

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

O caso do Eixo Teórico Prático Integrado (CETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora, que podem assim ser descritas:

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Bibliografia principal \***

Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.

Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências e vivências.

Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde nacionais e internacionais.

Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.

##### **Bibliografia complementar**

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, saúde e educação, 2 (2): 139-154; 1998.

CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde Pública 2004, 20(3): 780-788.

### **Bibliografia principal**

BRAUNWALD, E. Heart Disease A Textbook of Cardiovascular Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2001.

GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. CECIL Tratado de Medicina Interna. 22ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LOPES, C. Tratado de Clínica Médica. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Rooca, 2006.

Condutas em Pneumologia. Luís Carlos Corrêa da Silva, Revinter, 2001, 1ª Ed.

Pneumologia – Diagnóstico e Tratamento. Carlos Alberto de Castro, Mauro Zamboni, ATHENEU, 2005, 1ª Ed.

GOLDMAN, L; AUSIELLO, D. CECIL Tratado de Medicina Interna. 22ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HARRISON. Medicina Interna, 16ªed. Rio de Janeiro Interamericana do Brasil, 2006.

LOPES, A.C. Tratado de Clínica Médica. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Rooca, 2006.

Problemas mais comuns em Geriatria. Adelman, A. M. & Dally, M. P.; Editora Revinter, 2004.

Atualizações Diagnósticas e Terapêuticas em Geriatria. Morigutti J.C.Soaes A.M. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção São Paulo. Editora Atheneu, 2007

Avaliação multidisciplinar do paciente geriátrico. Marciel a. Editora revinter, 2002.

Tratado de terapia intensiva - schomaker - ed. Panamericana;

Conduta no paciente grave - knobel, elias - ed. Guanabara koogan;

Tratado de terapia intensiva - james rippe - ed. Mcgraw hill.

Xavier RM, Albuquerque GC, Barros E. Laboratório na pratica clinica. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

Andriolo A. Guia de medicina laboratorial. 1ªed. São Paulo: Manole; 2005.

Erichsen S.E., Viana G.L., Faria R.M. D., Santos S.M.E. Medicina Laboratorial para o Clinico 1ª ed. Belo Horizonte Editora Medica (Coopmed) 2009.

Princípios de Cirurgia plástica -Talita Franco-Atheneu

Técnicas fundamentais de Cirurgia Plástica e suas aplicações cirúrgicas .Ian Mcgregor . Alan D. Macgregor . 9 edição. Artes Médicas.

Cirurgia Plástica -Reparadora e Estética - Mélega - vol 1, 2,3, 4,5 .

Ortopedia e traumatologia: Princípios e prática, 4ª edição, Sizinio Herbert e Tacisio E. P. de Barros Filho, Renato Xavier, Salindo G. Pardini Jr. E Cols.

Exame físico em ortopedia, 2º edição, Tacisio E. P. de Barros Filho, Osvandré Lech

Cirurgia Ortopédica de Campbell, Volume 2, 10º edição, S. Terry Conale.

ALBERT AND JAKOBIEC'S Principles and Practice of Ophthalmology. Third edition Vol I, II, III and IV: Saunders, 2008.

Coleção C B O .ed Cultura Médica, 2008

JACK J.KANSKI, Oftalmologia Clínica, 5ª edição, ed Elsevier, 2004.

Otorrinolaringologia – Princípios e Prática. Editora Artmed. *Sady S, Oswaldo M.C, José Antônio A.O e cols.*

Hungria Otorrinolaringologia . Ed. Guanabara Koogan S. A

Otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica. Miniti A; Bento R.F, Butugan O. Ed. Atheneu

Contextualização dos Tumores do Pescoço - Douglas Marra de Moraes e colaboradores. Editora EDUFU Uberlandia MG.

Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia - Marcos Brasilino de Carvalho. Editora Atheneu - São Paulo SP.

Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Princípios Básicos -Lenine Garcia Brandão e Alberto R. Ferraz. Editora Roca - São Paulo SP.

De Vita, Hellman and Rosenberg's câncer: Principles and practice of oncology. De Vita Jr, Vincent T.; Laurence ,T. S.; Rosenberg S.A. 8<sup>th</sup> Ed. 2008;

Cancer Management: A multidisciplinary approach. Pazdur , R. ; Wagman , L.D.; Camphausen , K.A.; Hoskins, W.J. 12<sup>th</sup> .2009;

Practical Gynecologic Oncology. Berek, J.S.; Hacker N.F. 4<sup>th</sup> Ed. 2005;

Conduta em Cirurgia de Urgência - João Batista Neto - Ed. Revinter.

Manual Prático do Trauma (2ª Ed) - Andrew B. Peitzmar, Michael Rodes, C. Willian Schevab – Ed. Revinter.

Trauma, Sociedade Panamericana do Trauma – Ricardo Ferrado, Aurelio Rodrigues – Ed. Atheneu.

Condutas em Emergências Medicas – Carlos Alexandre, Antunes de Brito e Tercio Souto Bacelar – Ed. Medse.

Pronto Socorro Diagnostico, Tratamento em Emergência – Herlon Saraiva Martins, Maria Cecilia de Toledo, Saraia BaraKal Arruda – Ed. Manole.

Suporte Avançado de Vida no Trauma para Médicos (ATLS) 7ª Ed. – Ed. Prol.

BRANT, William E; HELMS, Clyde A. FUNDAMENTALS OF DIAGNOSTIC RADIOLOGY; 3. Ed, Lppincott Williams & Wilkins.

GUNDERMAN, Richard B., FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA, 2.ED: GUANABARA KOOGAN, 2007.

JARDIM, E. de B. Empresas Pequeno Porte: Gestão estratégica e política pessoal. 2ª Edição. Goiânia: Editora Vieira, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. **Lei n. 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Publicada no DOU de 28/12/2007 - Edição extra.

CAMPANA, A.O. et al. **Investigação científica na área médica**. São Paulo: Manole, 2001.

PEREIRA, MG. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

SOLOMOM, D.V. **Como fazer uma monografia**. 3ª ed. SP: Martins Fortes, 1994.

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado (ETPI)** é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueréz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

- Dimensão das competências políticas**

a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.

- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **Bibliografia**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas, 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

## **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO; Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS., Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.

PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.

PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO, 2005.

Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.

Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.

Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.

Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154;1998.

CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizagem por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.

Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás

Manual do modulo

**Área de conhecimento:  
CLÍNICA MÉDICA  
EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA E CORRELAÇÃO CLÍNICA  
(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

. Compreensão do diagnóstico diferencial da dor articular, interpretação dos exames laboratoriais e de imagem em reumatologia, conhecimento das doenças reumáticas de maior prevalência e de maior impacto quando a morbi-mortalidade como osteoartrose, artrite reumatóide lúpus eritematoso sistêmico, espondiloartropatias, doenças microcristalinas, osteoporose e fibromialgia. Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças reumatológicas (AR, LES, SAF, DMTC, esclerose sistêmica, vasculites primárias, Sjogren, DM, PM)

. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial dos pacientes acometidos por doenças reumatológicas. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**Objetivos**

- Praticar o atendimento ambulatorial do paciente com doenças reumatológicas.
- Praticar o atendimento de enfermagem do paciente com doenças reumatológicas.
- Realizar avaliação semiológica dirigida à **reumatologia**;
- Identificar o diagnóstico sindrômico e as hipóteses diagnósticas principais a partir dos sinais e sintomas.
- Solicitar e interpretar exames complementares necessários ao diagnóstico e/ou acompanhamento evolutivo dos casos;

- Estabelecer a terapêutica apropriada e acompanhar a evolução clínica;
- Conhecer o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes em **Reumatologia**;
- Demonstrar conduta ética com os pacientes e seus familiares e ter uma adequada relação interpessoal no ambiente hospitalar.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.
- Entender o papel do médico como responsável pelo bem estar de cada paciente, sendo este o objetivo principal da ação médica.
- Entender que cada paciente necessita ser assistido individualmente, respeitando sempre seus diferentes aspectos biopsicossociais, políticos, culturais e religiosos.
- Aceitar o paciente como integrante do processo de aprendizagem, respeitando-o como ser humano.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

##### **Enfermaria**

**Atendimento de pacientes internados na Enfermaria das especialidades médicas e participação em atividades de equipe, com supervisão do docente.**

##### **Ambulatório**

**Atendimento de pacientes no Ambulatório das especialidades médicas de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.**

##### **Correlação Clínica**

Discussão de casos clínicos enfocando os temas principais das várias especialidades médicas.

##### **Atividade Integradora**

#### **CONTEÚDO**

SEMIOLOGIA REUMATOLÓGICA

ARTRITE REUMATÓIDE (AR)

ESPONDILOARTRITES: ESPONDILITE ANQUILOSANTE (EA); ARTRITES REATIVAS; ARTRITE PSORIÁSICA; ENTEROARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

GOTA E PSEUDOGOTA; (DOENÇA POR PIROFOSFATO DE CÁLCIO DIHIDRATADO); E FIBROMIALGIA

OSTEOARTRITE (AO) E OSTEOPOROSE (OP)

DEMATOMIOSITE

POLIMIOSITE

ESCLERODERMIA

DOENÇA MISTA DO TECIDO CONJUNTIVO

SÍNDROME DE SJOGREN

SAAF

VASCULITES

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

BENNET J.C. Doenças músculo-esqueléticas e do tecido conjuntivo – In CECIL: Textbook of Medicine 22ª edição, W.B.Saunders, Philadelphia, 2003.

CARVALHO M.A.P.; LANNA, C. C. D.; BÉRTOLO, M. B. Reumatologia Diagnóstico e Tratamento, 3ª edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

MOREIRA C.; PINHEIRO G.R.C.; NETO J.F.M. Reumatologia Essencial, 1ª edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

SATO E. I., Guia de Reumatologia, 2ª edição, Editora Manole, São Paulo, 2010.

CASTRO W.H.M, Jerosch J., Exame e Diagnóstico dos Distúrbios Musculoesqueléticos, 2ª edição, Editora Artmed, São Paulo, 2002.

Harrison's Principles of Internal Medicine, 16ª edição, MC Hill, New York, 2004.

Kelley's Textbook of Rheumatology, 7<sup>a</sup> edição, Editora Elsevier Saunders, Pensylvania, 2005.

SKARE T.L. Reumatologia. Princípios e prática. 2<sup>a</sup> edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2007.

FERNANDES J.L. & VIANA S.L. Diagnóstico por imagem em reumatologia. 1<sup>a</sup> edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2007.

### **Sugestões**

1- Moskowitz R. W., Reumatologia Clínica, 2<sup>a</sup> edição, Editora Roca, São Paulo, 1985.

2- Sheon R.P., Moskowitz R.W., Goldberg V.M., Dor Reumática dos Tecidos Moles – Diagnóstico, Tratamento, Prevenção, 2<sup>a</sup> edição, Editora Revinter, Rio de Janeiro, 1989.

3- Porto C.C. Semiologia Médica, 5<sup>a</sup> edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

### **Sites:**

<http://www.cibersaude.com.br/revistas> (temas de reumatologia clinica)

<http://www.reumatologia.com.br>

<http://www.ufrgs.br/ligadereumatologia/profsaude>

<http://www.msd-brazil.com/msdbrazil/corporate/index.html>

<http://www.dialogoroche.com.br>

### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.

- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.

- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2<sup>a</sup> Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.

- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.

- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO,

Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.

- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e*

*discussão*

*da situação atual.* Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS.  
Out/dez/1997.

- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

**Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. BALINT M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. BARBOSA G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil*. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)

3. MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

**Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
EIXO TEMÁTICO: AMBULATÓRIO DA CRIANÇA  
(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa:** Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais agravos à saúde da criança e do adolescente. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial, emergencial e de enfermagem à criança e ao adolescente. Reconhecimento e caracterização da adolescência como etapa de transição entre a criança e o adulto, respeitando suas especificidades. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**OBJETIVO GERAL**

☐ Utilizar os conhecimentos adquiridos e interferir no processo saúde/doença, através do diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na criança e adolescente

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**Conhecimentos**

- ☐ Valorizar as ações preventivas como forma de promover integralmente a saúde da criança e do adolescente;
- ☐ Reconhecer a importância da correta abordagem ao binômio mãe-filho como condição para uma atuação eficiente, tanto intra, como extra hospitalar;
- ☐ Identificar as principais condições de agravo da saúde da criança e do adolescente;
- ☐ Distinguir as principais doenças destas faixas etárias;
- ☐ Solicitar adequadamente os exames subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação custo-benefício e risco-benefício para a criança, o adolescente e seus familiares;
- ☐ Interpretar corretamente os exames subsidiários solicitados;
- ☐ Atuar corretamente com medidas, sejam profiláticas, terapêuticas ou de reabilitação, para a prevenção ou restauração da saúde da criança e do adolescente;
- ☐ Compreender a atuação multiprofissional como melhor forma de atendimento das

necessidades do paciente;

- ☐ Reconhecer as indicações de uma internação hospitalar, assim como os critérios de alta;
- ☐ Valorizar os registros de internação hospitalar;
- ☐ Reconhecer e conduzir os principais agravos emergenciais à saúde da criança e do adolescente.

#### **Comportamento profissional**

- ☐ Reconhecer a criança e o adolescente como um indivíduo em fase de desenvolvimento e produto de um meio que depende integralmente do adulto;
- ☐ Compreender as necessidades físicas e emocionais da criança e do adolescente;
- ☐ Identificar as vantagens do acompanhamento do responsável, durante uma internação hospitalar;
- ☐ Valorizar o relacionamento médico-paciente-família nas ações educativas e na adesão ao tratamento da criança e do adolescente.

#### **Habilidades**

- ☐ Realizar adequadamente o exame físico da criança e do adolescente, reconhecendo as principais doenças das respectivas faixas etárias;
- ☐ Intervir adequadamente em situações de risco que envolva a criança e do adolescente;
- ☐ Registrar corretamente os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar;
- ☐ Realizar consulta, em nível primário, de crianças e/ou adolescentes;
- ☐ Realizar atendimento emergencial à criança e ao adolescente.

#### **AMBULATÓRIO CRIANÇA e do ADOLESCENTE**

- ☐ Praticar o atendimento ambulatorial da criança.
- ☐ Realizar avaliação semiológica dirigida à criança.
- ☐ Identificar o diagnóstico sindrômico e as hipóteses diagnósticas principais a partir dos sinais e sintomas.
- ☐ Solicitação e interpretação de exames complementares necessários ao diagnóstico e/ou acompanhamento evolutivo dos casos;
- ☐ Estabelecer a terapêutica apropriada e acompanhar a evolução clínica;
- ☐ Diagnosticar e tratar as doenças mais prevalentes na criança;
- ☐ Demonstrar conduta ética com os pacientes e seus familiares e ter uma adequada relação interpessoal no ambiente hospitalar.
- ☐ Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e

culturais no processo saúde/doença.

☐ Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

☐ Entender o papel do médico como responsável pelo bem estar de cada paciente, sendo este o objetivo principal da ação médica.

☐ Praticar o atendimento ambulatorial do adolescente.

☐ Realizar avaliação semiológica dirigida ao adolescente

☐ Identificar o diagnóstico sindrômico e as hipóteses diagnósticas principais a partir dos sinais e sintomas.

☐ Solicitação e interpretação de exames complementares necessários ao diagnóstico e/ou acompanhamento evolutivo dos casos;

☐ Estabelecer a terapêutica apropriada e acompanhar a evolução clínica;

☐ Diagnosticar e tratar as doenças mais prevalentes no adolescente;

☐ Demonstrar conduta ética com os pacientes e seus familiares e ter uma adequada relação interpessoal no ambiente hospitalar.

☐ Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.

☐ Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

☐ Entender o papel do médico como responsável pelo bem estar de cada paciente, sendo este o objetivo principal da ação médica.

Ao final das oito semanas do Estágio no Ambulatório Adolescência X Período, o interno deverá ter conhecimento sobre:

☐ Crescimento e desenvolvimento puberal;

☐ Estágios de Tanner;

☐ Baixa estatura e retardo puberal (Baixa estatura familiar e atraso constitucional do crescimento e puberdade);

☐ Manejo de curvas pondero-estatural e IMC;

☐ Temas a serem discutidos na forma de casos clínicos estruturados:

#### **Conteúdos**

IVAS: Síndrome IVAS virais

Otite externa

Otite média

Sinusite

Amigdalite

A assistência pediátrica no PA / Aspectos éticos e legais na emergência

Pneumonias e broncoespasmos

PNM e broncoespasmos (AIDPI)

Pneumonias e broncoespasmos

Diarréia aguda, persistente e crônica

Doenças exantemáticas

- Sarampo

- Varicela / herpes zoster

- Exantema súbito

- Rubéola

Diarréia aguda e desidratação

Síndrome nefrótica

GNA

ITU

Sepse

Violência contra a criança:

Física

Psicológica

Negligência

Sexual

Intoxicações agudas / intoxicações Alimentares

Adenomegalias e hepatoesplenomegalias

Dor abdominal – parasitose intestinal

Emergência em pediatria (acidentes): aspiração de corpo estranho, queimaduras, quedas, choque elétrico, agressão animal, afogamento

Dor abdominal recorrente

Dor abdominal aguda – abdome agudo

Crescimento e Desenvolvimento Puberal.

Baixa Estatura Familiar, Atraso Constitucional do Crescimento e Puberdade e Consulta Médica do Adolescente.

Distúrbios Menstruais.

Patologias do Trato Genital Masculino/Psicodinamismos e estruturação do gênero masculino.

Cefaléias Primárias.

Abuso de Substâncias Psicoativas.

Dislipidemias e Hipertensão Arterial.

Depressão e Suicídio na Adolescência

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Enfermaria

### Ambulatório

### Correlação Clínica

### Atividade Integradora

### Plantões

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

**Medicina do Adolescente:** Verônica Coates, Genir W. Beznos, Lucimar A. Françoso. Ed. Sarvier, São Paulo.

**Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência:** Lucimar A. Françoso. Ed. Atheneu, São Paulo.

**Adolescência: Prevenção e Risco:** Maria Inês Saito, Luiz Eduardo Vargas da Silva. Ed. Atheneu, São Paulo.

**Hebiatria: Medicina da Adolescência:** Crespim J, Reato LFN, Editora Roca, São Paulo, 2007.

**Cuidando de Crianças e Adolescentes sobre o Olhar da Ética e Bioética:** Constantino FC, Barros JCR, Hirschmeimer MR. Editora Atheneu, São Paulo, 2009

MARCONDES, Eduardo; Flávio Adolfo Costa Vaz; José Lauro Araújo Ramos; Yassuhiko Okay. **Pediatria Básica – Pediatria Geral e Neonatal:** Ed. Sarvier. 27

CONCEIÇÃO, A. M. Segre; Pedro Antonio Armellini; Wanda Tobias Marino. **RN:** Ed. Sarvier. ENNIO Leão; Edison José Correa; Joaquim Antonio César Mota. **Pediatria Ambulatorial:** ED. COOPMED.

LUCIMAR A. Francoso; Débora Cejer; Lígia de Fátima Nóbrega Reato: **Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência:** Sociedade de Pediatria de São Paulo.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: Diagnóstico + Tratamento:** Ed. Sarvier.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: Urgência + Emergência:** Ed. Sarvier.

SILVA, Luciana Rodrigues; Mendonça, Dilton Rodrigues; Moreira, Dulce Emília Queiroz.

**Pronto-Atendimento em Pediatria** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BEHRMAN, Richard E.; Jenson Hal B; Robert M. Kliegman. Nelson – **Tratado de Pediatria:** Ed. Elsevier.

### Outras

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

### Outras sugestões

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. *A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?* Interface - Comunicação, saúde e educação, 2 (2):

139-154; 1998.

- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde Pública, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.

2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.

3. PITTA A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. BALINT M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005

2. BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)

3. MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>

- American Academy on Communication in Healthcare:

<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  
**EIXO TEMÁTICO:ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA**  
**(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa:** Estudo da semiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais agravos hematológicos à saúde da criança e do adolescente. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial, emergencial e de enfermagem à criança e ao adolescente. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**OBJETIVO GERAL**

☐ Utilizar os conhecimentos adquiridos e interferir no processo saúde/doença, através do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas prevalentes na criança e adolescente

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**Conhecimentos**

- ☐ Valorizar as ações preventivas como forma de promover integralmente a saúde da criança e do adolescente;
- ☐ Reconhecer a importância da correta abordagem ao binômio mãe-filho como condição para uma atuação eficiente, tanto intra, como extra hospitalar;
- ☐ Identificar as principais condições de agravo da saúde da criança e do adolescente;
- ☐ Distinguir as principais doenças destas faixas etárias;
- ☐ Solicitar adequadamente os ensaios subsidiários necessários para esclarecer diagnósticos, tendo como princípio a relação custo-benefício e risco-benefício para a criança, o adolescente e seus familiares;
- ☐ Interpretar corretamente os ensaios subsidiários solicitados;
- ☐ Atuar corretamente com medidas, sejam profiláticas, terapêuticas ou de reabilitação, para a prevenção ou restauração da saúde da criança e do adolescente;

- Compreender a atuação multiprofissional como melhor forma de atendimento das necessidades do paciente;
- Reconhecer as indicações de uma internação hospitalar, assim como os critérios de alta;
- Valorizar os registros de internação hospitalar;
- Reconhecer e conduzir os principais agravos emergenciais à saúde da criança e do adolescente.

#### **Comportamento profissional**

- Reconhecer a criança e o adolescente como um indivíduo em fase de desenvolvimento e produto de um meio que depende integralmente do adulto;
- Compreender as necessidades físicas e emocionais da criança e do adolescente;
- Identificar as vantagens do acompanhamento do responsável, durante uma internação hospitalar;
- Valorizar o relacionamento médico-paciente-família nas ações educativas e na adesão ao tratamento da criança e do adolescente.

#### **Habilidades**

- Realizar adequadamente o exame físico da criança e do adolescente, reconhecendo as principais doenças das respectivas faixas etárias;
- Intervir adequadamente em situações de risco que envolva a criança e do adolescente;
- Registrar corretamente os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar;
- Realizar consulta, em nível primário, de crianças e/ou adolescentes;
- Realizar atendimento emergencial à criança e ao adolescente.

#### **Conteúdos**

Anemia ferropriva – como diagnosticar diferenciando de outras anemias;

Anemia falciforme;

Leucemia – abordagem diagnóstica, estadiamento e conduta terapêutica;

Tumores sólidos pediátricos mais freqüentes – abordagem diagnóstica e estadiamento

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Enfermaria

### Ambulatório

### Correlação Clínica

### Atividade Integradora

### Plantões

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

#### **Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

**BIBLIOGRAFIA**

1. ZAGO, Marco Antonio. Hematologia Fundamentos e Prática
2. HOFFMAN, Ronald. Hematology: Basic Principles and Practice :
3. Nelson Tratado de Pediatria- volume 1 e 2
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – WWW.SBP.COM.BR
5. REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA – WWW.INCA.GOV.BR
6. REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA – www.scielo.br

**Área de conhecimento:**  
**SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**  
**EIXO TEMÁTICO: GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projetos Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Reconhecimento dos principais sinais e sintomas da em gastropediatria, elaboração dos principais diagnósticos diferenciais, análise e determinação de exames complementares, assim como da terapêutica clínica a ser tomada e percepção do acompanhamento do paciente em cada diagnóstico

**Objetivo**

Atender e discutir os casos de pacientes no ambulatório de gastropediatria. Apresentar e discutir casos clínicos, artigos e/ou protocolos de diagnóstico e tratamento da NASPGHAN e/ou ESPGHAN.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**Enfermaria**

**Ambulatório**

**Correlação Clínica**

**Atividade Integradora**

**Plantões**

**Conteúdos**

1. DRGE
2. DIARREIA PROTRAÍDA
3. ALERGIA ALIMENTAR
4. CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais

- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional  
d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

### **BIBLIOGRAFIA**

1. MARCONDES, Eduardo; COSTA, Flávio Adolfo Vaz; RAMOS, José Lauro Araujo, Ed. Sarvier. *Pediatria Básica - Tomo III - Pediatria Especializada*
2. BEHRMAN, Richard E.; JENSON, Hal B.; KLIEGMAN, Robert / ELSEVIER. *Tratado de Pediatria, 2Volumes18ª Edição*
3. SILVA, Luciana Rodrigues. *Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria*, Editora MEDSI

Outros:

SPDEPANIAN, Vera Lucia. *Gastroenterologia pediátrica - Manual de Condutas*, Ed Manoli, 1ª edição

BARBIERI, Dorina ; PALMA, Domingos. *Doenças gastroenterológicas em pediatria*, Ed. Atheneu 2005.

SITES SUGERIDOS PARA PESQUISA DE PROTOCOLOS E TRABALHOS :

1. [www.naspghan.org](http://www.naspghan.org)
2. [www.espghan.med.up.pt](http://www.espghan.med.up.pt)

### **Outras Referências**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2ª ed., Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ ABRASCO; 1992.

### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.

- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BALINT M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
- BARBOSA G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil*. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
- MELLO Fº J. (org.). *Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática

<http://www.psicossomatica.org.br/>

- Associação Brasileira de Qualidade de Vida

<http://www.abqv.org.br/index.php>

- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico

<http://www.portalmédico.org.br/novoportal/index5.asp>

- Doctor's Health Advisory Service

<http://dhas.org.au/>

- 2007 International Doctors' Health Conference

<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:

<http://www.balintinternational.com/index.html>

- American Academy on Communication in Healthcare:

<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO HUMANA**  
**EIXO TEMÁTICO: ALOJAMENTO CONJUNTO**  
**(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO**

**Ementa**

Estudo da fisiologia e fisiopatologia do período puerperal. Discussão sobre os cuidados após o parto, Estudo da amamentação. Estudo da contracepção no pós parto. Estudo do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido e do lactente. Estudo dos fatores que interferem no crescimento e desenvolvimento do recém-nascido e do lactente. Aleitamento materno; Assistência ao recém-nascido na sala de parto. Recém-nascido a termo, prematuro e pós-maturo, PIG, AIG, GIG. Asfixia perinatal. Avaliação da idade gestacional e classificação da mesma. Infecções congênitas e adquiridas. Sepses neonatal. Distúrbios metabólicos, hematológicos e respiratórios mais comuns no RN. Patologias cirúrgicas. Desenvolvimento do vínculo entre pais e filhos.

**► OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno de medicina os conhecimentos fundamentais para a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos no ciclo grávido-puerperal, bem como dos fatores que influenciam no crescimento e desenvolvimento da criança.

**► OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver e aprofundar a análise dos fatores biológicos em suas relações com a fisiologia e fisiopatologia.
- Desenvolver uma visão integrada biopsicossocial e ética.
- Desenvolver a compreensão da fisiopatologia de sintomas/sinais e do processo saúde-

doença da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e da criança.

- Desenvolver a compreensão e exercício dos elementos da semiologia aplicados à mulher durante gravídico-puerperal e à criança.
- Estudar crescimento e desenvolvimento do indivíduo na fase inicial de vida, que envolve as faixas etárias do recém-nascido ao lactente.
- Desenvolver habilidades e conhecimentos para a realização do exame clínico, interpretação de exames laboratoriais e do diagnóstico por imagem da mulher durante a gravidez, bem como das fases do trabalho de parto e da sua evolução normal e cirúrgica
- Desenvolver o raciocínio clínico realizando o processo de diagnóstico diferencial.
- Adquirir conhecimentos necessários para a compreensão de esquemas terapêuticos.
- Desenvolver a habilidade para discussão em equipe;
- Mostrar responsabilidade frente a si mesmo, aos colegas e à Instituição.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Enfermaria**

### **Ambulatório**

### **Correlação Clínica**

### **Atividade Integradora**

### **Plantões**

## **CONTEÚDO**

Relação médico-paciente

Vínculo mãe-filho

O puerpério fisiológico

Exame físico do RN

Cuidados após o parto e abortamento

Classificação do recém-nascido

Hiperemese gravídica

Assistência ao recém-nascido em sala de parto

Reanimação Neonatal

Lactação e patologias da lactação

Amamentação e distúrbios da amamentação

Síndrome HELLP e eclampsia

Prematuridade

Incompatibilidade sanguínea materno-fetal

Diabetes e gravidez

Filho de mãe diabética  
Infecções perinatais e neonatais crônicas (toxoplasmose, rubéola)  
Infecções perinatais e neonatais crônicas (hepatites, sífilis e herpes)  
Infecções perinatais e neonatais crônicas (HPV HIV Citomegalovirus)  
Anemia na gravidez  
Membrana Hialina no RN  
Doença Tromboembólica  
Taqüipneia Transitória  
Hemorragia Puerperal  
Síndrome de Aspiração de Mecônio  
Infecção Puerperal  
Seps neonatal  
Obstetrícia Médico-Legal e Forense  
Alta hospitalar do Recém nascido

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerz (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- **ALVES Filho N, CORREA MD, ALVES Jr JM, CORREA Júnior MD. Perinatologia básica. 3ª edição. Editora. Guanabara Koogan, 2006.**
- **MONTENEGRO, C.A.B, REZENDE Filho J. Rezende – Obstetrícia Fundamental. J. 11ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2008.**
- **MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal. 9ª ed. Ed. Sarvier, 2002.**

### **BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA**

- **Neme, B. Obstetrícia Básica. 3ª Edição 2005.**
- **Avery, Gordon B. Neonatologia. 4ª ed. São Paulo: Ed. Guanabara, 1999.**

### **OUTRAS SUGESTÕES**

- **Ruocco RMSA, Zugaib M. Pré-Natal. 3ª Edição. Editora Ateneu, 2005.**
- **M Zugaib. Zugaib Obstetrícia. 1ª Edição. Editora Manole, 2007.**
- **Crespin, Jacques. Puericultura: ciência, arte e amor. 3ª ed. Ed.Roca, 2007.**

- **Santana, João Carlos et al. Semiologia pediátrica. 1ª ed. Ed Artmed, 2003.**
- **Segre, Conceição A. M. Perinatologia: Fundamentos e prática. 1ª ed. Ed. Sarvier, 2002.**
- **Lana, Adolfo Paulo B. O livro do estímulo à amamentação. Livraria Atheneu, 2001.**
- **Klaus, Marshall H.; Kennell, John H; Klaus, Phyllis H. Vínculo. Ed. Artmed, 2000.**
- **Flehmig, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. Ed. Atheneu, 2000.**
- **Klaus, Marshall H & Klaus, Phyllis H. Seu surpreendente recém-nascido. Ed. Artmed, 2001.**
- **Toledo, Yvon & Rodrigues, Pedro Paulo B. Semiologia Pediátrica. 2ª ed. Ed. Guanabara, 2003.**
- **da Silva, Adeildo Simões. Manual de Neonatologia. 1ª ed. Ed. Guanabara, 2003.**
- **Nader, Silvana S et al. Atenção integral ao recém-nascido. 1ª ed. Ed Artmed, 2003.**
- **Correa, Ione & Regiane, Carla. Assistência à saúde da criança – atenção primária do nascimento aos dois anos de idade. 1ª ed. Ed. Érica, 2006.**
- **Sabatino, José Hugo. Parto humanizado. Ed. da Unicamp, 2000.**

#### **Outras**

- **ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.**
- **FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.**
- **PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.**
- **JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.**
- **ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.**
- **Outras sugestões**
- **CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.**
- **CARVALHO, D.M. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.**
- **FRANCO, L.J. Fundamentos de Epidemiologia. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.**

- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BALINT M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
- BARBOSA G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil*. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
- MELLO Fº J. (org.). *Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:**  
**BASES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO E HOMEOSTASIA**  
**EIXO TEMÁTICO: CITOLOGIA GENÉTICA (Adjunto I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a bioquímica e a biofísica dos sistemas cardiovascular, respiratório e homeostasia.

Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a bioquímica e biofísica dos sistemas endócrino e reprodutor.

Desenvolvimento do conteúdo de forma interdisciplinar com os demais eixos temáticos da Unidade I e com as outras Unidades do respectivo Módulo.

**OBJETIVO GERAL**

Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a citologia e a genética dos sistemas cardiovascular, respiratório e homeostasia. Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a citologia e a genética dos sistemas endócrino e reprodutor. Desenvolvimento do conteúdo de forma interdisciplinar com os demais eixos temáticos da Unidade I e com as outras Unidades do respectivo Módulo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar e descrever as estruturas anatômicas;  
Descrever o desenvolvimento embrionário dos sistemas;  
Identificar vísceras e relacioná-las com o eixo esquelético e segmentos corpóreos;  
Descrever a estrutura microscópica dos componentes dos sistemas;  
Enumerar os elementos bioquímicos/biofísicos relacionados aos processos fisiológicos;  
Descrever os processos bioquímicos/biofísicos básicos da homeostasia;  
Descrever os mecanismos bioquímicos/biofísicos e fisiológicos específicos envolvidos nas células do sistema;  
Descrever os mecanismos básicos do controle das atividades viscerais;

Relacionar os principais sinais e sintomas aos processos fisiopatológicos do sistema nas situações de doença apresentadas;

Descrever os mecanismos e os fatores biopsicossociais envolvidos;

Compreender a importância da tecnologia da informação para planejamento em saúde;

Deduzir, aplicar e interpretar os resultados dos principais indicadores de saúde;

Descrever o complexo saúde-doença nas variantes de tempo, lugar e pessoa;

Iniciar a discussão ética;

Mostrar responsabilidade frente a si mesmo, aos colegas e à instituição.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Encontros teóricos

Encontros práticos

Correlação Clínica

Atividade Integradora

### **CONTEÚDO**

A Base celular e molecular da herança

Cromossomos e divisão celular

Tecnologia do DNA e aplicações

Células endoteliais, mesoteliais e cardiócitos.

Mapeamento e identificação de genes para distúrbios monogênicos

Padrões de Herança

Herança poligênica e multifatorial

Bases Moleculares, Bioquímicas e Celulares das Doenças Genéticas

Ativação hepática e renal da vitamina D/ Tireócitos

Células cromafins das adrenais e a genética da esteroidogênese

Ferramentas da Genética Molecular Humana: Como detectar mutações no gene da insulina?

Citologia do sistema reprodutor feminino inferior

Folículos ovarianos, células decíduais e células tronco

*Citologia do sistema reprodutor masculino*

Varição Genética em Indivíduos e Populações: Mutação e Polimorfismo.

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

## **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia básica

ALBERTS, B. *et al.* *Biologia Molecular da Célula*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.  
TURNPENNY, P. & ELLARD. *Emery Genética Médica*. Tradução da 13ª edição. Rio de Janeiro : Elsevier Editora Ltda, 2009.  
THOMPSON & THOMPSON. *Genética Médica*. 7ªed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.

### Bibliografia complementar

VALLE, F.C. *Práticas de Citologia e Genética*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

### Outras sugestões:

BOLSOVER, S.R. *Biologia Celular*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
BORGES- OSÓRIO, M.R. & ROBINSON, W.M. *Genética Humana*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
CARAKUSHANSKY, G. *Doenças Genéticas em Pediatria*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
CARVALHO, H.F. & COLLARES-BUZATO, C.B. (2005). *Células: Uma abordagem multidisciplinar*. Manole, Barueri, São Paulo.  
GRIFFITHS, A.J.F. *et al.* *Genética Moderna*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
HOFEE, P.A. *Genética Médica Molecular*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
JORDE, L.B. *et al.* *Genética Médica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
MUSTACCH, Z. & PERED, S. *Genética baseada em evidências*. CID Editora, 2000.  
PASTERNAK, J.J. *Uma Introdução à Genética Molecular Humana: Mecanismos das Doenças Hereditárias*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  
PERES, C.M. & CURI, R. *Como Cultivar Células*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2ª ed., Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ ABRASCO; 1992.

### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS.

Out/dez/1997.

- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício*. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

- BALINT M. *O médico, seu paciente e a doença*. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
- BARBOSA G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil*. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
- MELLO Fº J. (org.). *Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas*. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006

#### Sites de Interesse:

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
SAÚDE DA MULHER  
EIXO TEMÁTICO: ENFERMARIA GINECOLÓGICA (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Estudo sobre o controle neuroendócrino da fisiologia menstrual; compreensão das perturbações do ciclo menstrual; discussão sobre síndrome pré-menstrual e dismenoréia; busca de conhecimentos sobre anticoncepção hormonal; discussão sobre corrimento genital; conhecimentos sobre doenças sexualmente transmissíveis; capacitação para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer ginecológico; detalhamento da propedêutica mamária; descrição e conhecimento sobre as distopias genitais; estudo sobre o climatério; discussão sobre dor pélvica aguda e crônica. Desenvolvimento da prática de atendimento ambulatorial e de enfermaria à mulher. Conhecimento dos aspectos fisiológicos e patológicos da gravidez, parto e puerpério. Aprimoramento e aplicação de uma postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

**OBJETIVOS GERAIS**

- Promover o aprendizado teórico-prático relacionado ao diagnóstico clínico e cirúrgico;
- Desenvolver a compreensão dos elementos fundamentais do processo saúde-doença do aparelho reprodutor feminino, da mama e do ciclo grávido-puerperal, incluindo os aspectos preventivos e terapêuticos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### Conhecimentos

- Compreender e discutir sobre o conceito, epidemiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, semiologia, quadro clínico, diagnóstico e exames complementares, diagnósticos diferenciais, tratamento e prevenção de doença no sistema reprodutor feminino e nas situações de urgência e emergência;
- Conhecer as inter-relações entre os vários sistemas em suas condições patológicas.
- Desenvolver as etapas do raciocínio clínico necessário para o diagnóstico;
- Conhecer os limites do atendimento clínico e a necessidade de encaminhamento ao especialista;
- Conhecer a evolução da doença com e sem intervenção terapêutica;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos do ciclo grávido-puerperal.
- Conhecer o parto normal e suas complicações;
- Conhecer as indicações do parto cirúrgico;
- Relacionar-se adequadamente com a paciente e/ou com a sua família, identificando suas dificuldades de compreensão, medos e fatores que possam comprometer a adesão ao tratamento, adequando sua linguagem, sendo empático e compreensivo;
- Avaliar a gravidade da doença;
- Explicar o prognóstico ao paciente e/ou sua família;
- Registrar os dados de incidência, prevalência e mortalidade.
- Compreender as múltiplas interações histórico-sociais, econômicas, psicológicas e culturais no processo saúde/doença.
- Entender que cada paciente necessita ser assistido individualmente, respeitando sempre seus diferentes aspectos biopsicossociais, políticos, culturais e religiosos.
- Aprimorar e aplicar a postura ética e respeitosa nas relações médico-paciente, aluno-paciente, aluno-professor, aluno-equipe multiprofissional e aluno-Instituição.

### Habilidades

- Realizar adequadamente o exame físico da ginecológico e obstétrico;
- Realizar os procedimentos necessários para o exame adequado da paciente

empregando instrumental específico;

- Colher material para testes preventivos e diagnósticos durante o exames ginecológico;
- Realizar o exame da mama;
- Realizar curativos e pequenas cirurgias;
- Realizar avaliação pré- operatória clínica e a solicitação de exames pré- operatórios se necessário;
- Compreender a indicação de internação e intervenção cirúrgica e descrever o procedimento cirúrgico, sua duração e evolução pos-operatória;
- Registrar corretamente os dados clínicos evolutivos de uma internação hospitalar;
- Conduzir o parto normal e identificar as indicações do parto cirúrgico

## CONTEÚDO

Fisiologia do ciclo menstrual. Objetivos > compreender a fisiologia do ciclo menstrual para poder diferenciar o que é normal do que é patológico. Compreender o eixo hipotálamo-hipófise-ovário. Compreender a esteroidogênese na sua totalidade. Compreender as alterações cíclicas do endométrio.

Distúrbios do ciclo menstrual. Objetivos > avaliar, definir, diagnosticar, ser capaz de tomar conduta. Classificar os termos usados em sangramento genital normais e suas variações. Compreender amenorréia na sua fisiopatologia, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. Avaliar a Hemorragia Uterina Anormal em todos os seus aspectos

Climatério. Objetivos > avaliar toda a síndrome em todos os parâmetros envolvidos, diagnosticar e ser capaz de tomar conduta. Compreender fisiologia ovariana, repercussões clínicas em órgãos e sistemas, osteoporose, propeidética e tratamento clínico.

Leucorréias e DST. Objetivos > definir, compreender, diagnosticar e ser capaz de tomar conduta. Compreender as seguintes patologias vaginais - monília, trichomoníase, vaginose bacteriana, herpes genital, úlceras genitais, clamídia, gonococos, hpv.

Dor pélvica. Objetivos > definir dor pélvica aguda e crônica, compreender, diagnosticar e ser capaz de tomar conduta. Compreender em dor pélvica crônica- endometriose, mal formações uterinas e aderências pélvicas. Compreender em dor pélvica aguda- doença inflamatória pélvica aguda, gravidez ectópica, cistos ovarianos nos aspectos torção e rotura.

Distopias genitais e incontinência urinária de esforço > definir , compreender, diagnosticar e ser capaz de tomar conduta. Compreender anatomia da pelve, fisiologia da micção, exame físico, propeidética, compreender os prolapso genitais, ser capaz de orientar o tratamento clínico e cirúrgico.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Enfermaria**

Atendimento de pacientes internados na Enfermaria das especialidades médicas e participação em atividades de equipe, com supervisão do docente.

### **Ambulatório**

Atendimento de pacientes no Ambulatório das especialidades médicas de casos novos e posteriormente aos retornos. Todos os casos deverão ser discutidos com o docente.

### **Centro Cirúrgico**

Observação e participação em cirurgias eletivas, supervisionados por um profissional médico.

### **Plantões**

Atendimento de pacientes em regime de plantão, supervisionados por um profissional médico.

### **Correlação Clínica**

Discussão de casos clínicos enfocando os temas principais das várias especialidades médicas.

### **Atividade Integradora**

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia principal**

1. BEREK & Novak. Tratado de Ginecologia. 14ª Edição – Editora Guanabara Koogan, 2008.
2. PIATO S. Ginecologia - Diagnóstico e Tratamento. – Editora Manole, 2007.
3. SILVEIRA G. P. G. Ginecologia Baseada em Evidências. 2ª Edição – Editora Atheneu, 2007.

### Bibliografia complementar

1. DUARTE G. Diagnóstico e Conduta nas Infecções Ginecológicas e Obstétricas. FUMPEC Editora, 2004.
2. FEBRASGO. Tratado de Ginecologia. Editora Revinter, 2000.
3. KASE N. G., SPEROFF L., GLASS R. H.. Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade. 5ª Edição. Editora Manole, 1995.
4. FONSECA A. M., BAGNOLI V. R., HALBE H. W. Ginecologia Endócrina. 5ª Edição. Editora Roca, 2004.

### Outras

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed., Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

### Outras sugestões

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.

- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, saúde e educação, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde Pública, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal

1. BRANCO R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

- BALINT M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
- BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
- MELLO Fº J. (org.). Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006

#### Sites de Interesse:

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

**Área de conhecimento:  
FISIOPATOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO ADULTO  
EIXO TEMÁTICO: CASO CLÍNICO (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Estudo da estrutura e funcionamento do organismo humano envolvendo o processo saúde-doença e propedêutica nas áreas de medicina interna, patologia estrutural e farmacologia. Desenvolvimento de hipótese diagnóstica, interpretação de ensaios laboratoriais, alternativas para a conduta do tratamento e medidas preventivas e aprimoramento da relação médico-paciente.

**OBJETIVO GERAL**

- Compreender os equivalentes fisiopatológicos e propedêuticos do organismo humano normal e patológico, através das técnicas da Semiologia Clínica (Anamnese, Semiotécnica física e Semiotécnica complementar).

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Dar continuidade à compreensão das bases fisiopatológicas no processo saúde/doença;
- Identificar e descrever as estruturas anatômicas e suas funções e relacioná-las aos

dados do exame físico;

- Descrever os aspectos histopatológicos;
- Relacionar os conhecimentos das Ciências Biológicas com sintomas/sinais no processo saúde-doença;
- Realizar a anamnese;
- Realizar o exame físico;
- Descrever o exame físico normal e patológico no adulto e no idoso;
- Identificar os aspectos éticos no atendimento ao paciente;
- Compreender as peculiaridades da relação médico-paciente diante das diferentes situações clínicas;
- Descrever os aspectos bioquímicos, psicológicos e sociais do processo de envelhecimento;
- Estabelecer as relações entre as estruturas e funções dos órgãos normais e patológicos e os achados da Semiotécnica Física e propedêutica Complementar.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **Tutoria**

### **Correlação Clínica**

### **Atividade Integradora**

## **CONTEÚDO**

**Ver tabela no final.**

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora.

Teorização dos cinco elementos do Arco de Magueres (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença.

Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

Formação do aluno como pessoa e como cidadão

- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional
- d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia principal

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes

termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.

KOMATSU, R.S. Aprendizagem Baseada em Problemas: um caminho para a transformação curricular. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 23(2/3): 32-37. 1999.

CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública* 2004, 20(3): 780-788.

BRANCO R. A Contribuição de Balint à Relação entre o Clínico Geral e seu Paciente. In BRANCO. *A Relação com o Paciente: teoria, ensino e prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FRANCO, A L S, ALVES, V S. A dimensão psicossocial e a autonomia do paciente: desafios para a relação médico-paciente no programa saúde da família PSICO, Porto Alegre, PUCRS, v. 36, n. 1, pp. 99-106, jan./abr. 2005

CAPRARA, Andrea A, Rodrigues J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9(1):139-146, 2004

### Bibliografia complementar

Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.

Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências e vivências.

Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde nacionais e internacionais.

Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### Bibliografia principal

1. MINAYO, M.C.S. *Violência e Saúde*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2006.
2. PEREIRA, M.G. *Epidemiologia Teórica e Prática*. 6ª Reimpressão. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara-Koogan, 2001.
3. ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de

Janeiro, RJ: Guanabara Koogan– Editora Médica e Científica Ltda. 2003.

### **Bibliografia complementar**

- 1 – MINAYO, M.C.S. & DESLANDES, S. F. Análise Diagnóstica da Política Nacional de Saúde para Redução de Acidentes e Violências. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2007.
- 2 – PAIM, J. S. Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2008.
- 3 – HIGA, E. M. S & ATALLAH, A. N. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. 1ª Ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2004.
- 4 – LOUGON, M. Psiquiatria Institucional: do hospício à reforma psiquiátrica. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2006.
- 5 – DESVIAT, M. A Reforma Psiquiátrica. Tradução de Vera Ribeiro. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2008.
- 6 – MENEZES, R. A. Em Busca da Boa Morte: antropologia dos cuidados paliativos. 1ª Reimpressão. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2004.
- 7 – BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual do Programa “De Volta para Casa”/ Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- 8 – LUNA, R.L. & SABRA, A. Medicina de Família: saúde do adulto e do idoso. 1ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara-Koogan, 2006.
- 9 – LEITÃO, F.S.P., SOUSA, M.C., BIROLINI, D., VIEIRA, J.E. Prevenção e Atendimento Inicial do Trauma e Doenças Cardiovasculares: um Programa de Ensino. Revista Brasileira de Educação Médica. 2008; 32 (4): 419-423.
- 10 – PORTO, C.C., & PORTO, A.L. Exame Clínico: base para a prática médica. 6ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara, 2008.

### **Sites relacionados**

- 1 – [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)
- 2 – [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

3 – [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

4 - [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

## **BIBLIOGRAFIA: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM**

### **Bibliografia principal**

ARCHER, E. Procedimentos e Protocolos. Editora Guanabara Koogan, 2005.

KAWAMOTO, E.E.; FORTES, J.J. Fundamentos de Enfermagem. 2ªEd., Editora E.P.U,1997.

MUSSI, N.M.; et al. Técnicas Fundamentais em Enfermagem. 2ª Ed., Editora Atheneu, 2007.

### **Bibliografia complementar**

GUARIENTE, M.H.D.M.; et al. Técnicas de Enfermagem. Pontos Relevantes no Ensino e no Executar. 1º Ed., Editora UEL, 1997.

ROGANTE, M.M.; FURCOLIN, M.I.R. Procedimentos Especializados de Enfermagem. 1ª Ed., Editora Atheneu, 1994.

### **Bibliografia complementar**

GOMES, J. C. M & FRANÇA, G.V. *In Erro Médico. Um Enfoque Sobre Sua Origem E Suas Conseqüências.* Ed. Unimontes, Montes Claros – MG, 1999.

RAMOS, F. F. *Reflexões sobre a evolução do pensamento e da prática médica(da Pré-Historia) ao Século XXI.* Teresina: HALLEY, 2005.

### **Outras Sugestões Bibliográficas**

Bioética. Revista de Bioética e Ética Médica – Conselho Federal de Medicina

SIQUEIRA, J.E.; *Educação em Bioética no curso de Medicina. O Mundo da Saúde-* São Paulo, ano 29 v.29 n. 3 jul./set. 2005

LAMPERT, Jadete Barbosa. *Tendências de mudanças na formação médica no Brasil: Tipologias das escolas.* São Paulo: Hucitec/ Associação Brasileira de Educação Médica, 2002.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:**

1. Abdo C. H. N. (org.). Sexualidade Humana e seus Transtornos. 2ª ed. São Paulo, SP: Lemos Editorial, 2000.
2. Bozon M. Sociologia da Sexualidade. 1ª ed. Rio de Janeiro.RJ: Editora FGV, 2004
3. Cohen C. Bioética e sexualidade nas relações profissionais. 1ª ed. São Paulo, SP: Associação Paulista de Medicina, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. Dalgalarro P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2000. p: 216-222.
2. Figlie NB (org). Aconselhamento em Dependência Química. São Paulo, SP: Roca, 2004.
3. Khan M. Freud Básico – pensamentos psicanalíticos para o século XXI. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2003.
4. Nunes CA. Desvendando a Sexualidade. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003

### **TEXTOS COMPLEMENTARES:**

1. Boff L. O Cuidado Essencial: princípio de um novo *ethos*. Inclusão Social v. 1 n. 1 p: 28-35 out./mar, 2005.
2. Faria MR; Martignoni TV; Torres AR; Bittar MM. Influência dos Ideais Democráticos na Discriminação contra Portadores do HIV. Revista de Psicologia da UnC vol. 3 n. 1 p:3-11, 2007 ([www.nead.uncnet.br/revista/psicologia](http://www.nead.uncnet.br/revista/psicologia))
3. Fleury ARD; Torres ARR. Análise Psicossocial do Preconceito contra Homossexuais. In Fleury ARD. Homossexualidade e Preconceito: o que pensam os Profissionais de Recursos Humanos. (Dissertação) Universidade Católica de Goiás, 2006 141p.
4. Freud S. A Sexualidade Infantil – O descaso para com o infantil. In: Freud S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: edição *standard* brasileira. Vol.

XXI. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1996

5. Freud S. Feminilidade. In: Freud S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: edição *standard* brasileira. Vol. XXII. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1996

6. Freud S. Sexualidade Feminina. In: Freud S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: edição *standard* brasileira. Vol. XXI. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1996

7. Nedeff CC. Contribuições da Sexologia sobre Sexualidade do Adolescente: uma revisão bibliográfica. PsicoUTPonline n 3 Curitiba out. 2003

([www.utp.br/psico.utp.online](http://www.utp.br/psico.utp.online))

#### **FILMES:**

**Alguém tem que ceder** - *Título Original: Something's Gotta Given*

*Gênero:* Comédia romântica

*Tempo de Duração:* 128 minutos

*Ano de Lançamento (EUA):* 2003

*Direção:* Nancy Meyers

**Fale com Ela** - *Título Original: Hable com Ella*

*Gênero:* drama/romance

*Tempo de Duração:* 112 minutos

*Ano de Lançamento (Espanha):* 2002

*Direção:* Pedro Almodóvar

**Filadélfia** – *Título Original: Philadelphia*

*Gênero:* drama

*Tempo de Duração:* 125 minutos

*Ano de Lançamento (USA):* 1993

*Direção:* Jonathan Demme

**O Segredo de Brokeback Mountain** - *Título Original: Brokeback Mountain*

*Gênero:* drama/romance

*Tempo de Duração:* 134 minutos

*Ano de Lançamento (EUA):* 2005

*Direção:* Ang Lee

**Uma Lição de Vida - Título Original:** Wit

*Gênero:* drama

*Tempo de Duração:* 98 minutos

*Ano de Lançamento (EUA/Reino Unido):* 2001

*Direção:* Mike Nichols

#### **SITES DE INTERESSE:**

1. Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana:

<http://www.sbrash.org.br/index.htm>

2. Projeto Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP

[www.portaldasexualidade.com.br](http://www.portaldasexualidade.com.br).

#### **BIBLIOGRAFIA: PATOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL II**

##### **Bibliografia principal**

BRASILEIRO - FILHO, G. **Bogliolo Patologia**. 7ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2006.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

RUBIN, E., FARBER, J.L. **Patologia**. 4ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2006.

##### **Bibliografia complementar**

MONTENEGRO, M.R., FRANCO, M. **Patologia - Processos Gerais**. 4ª ed. Livraria Atheneu Editora. São Paulo. Rio de Janeiro, 1999.

FARIA, J. L. **Patologia geral**: Fundamentos das doenças com aplicações clínicas. 4ª ED. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2003.

### **BIBLIOGRAFIA: FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA**

#### **Bibliografia principal**

Goodam & Gilman. As bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª Ed, Brunton, Laurence I. Lazo, John S.; Parker, Keith I.

Katzung, B G. Farmacologia – Básica & Clínica, 9ª Ed.

Silva, P. Farmacologia. 7ª Ed.

#### **Bibliografia complementar**

Hillier. S. C. Stoelting, R K. Manual de Farmacologia e Fisiologia na Prática Anestésica. 2ª Ed.

Kenneth, M.; Lynn, W.; Joseph, L.; Theodore, B. Brody Farmacologia Humana. 4ª ed.

#### **Bibliografia principal**

Carrie J. Merkle, RN, Phd, Faan. Manual de Fisiopatologia, segunda edição, Roca, 2007.

Cecil, Tratado de Medicina Interna, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 Harrison. Medicina Interna, 16 ed. Rio de Janeiro Interamericana do Brasil, 2006

#### **Bibliografia complementar**

Guia profissional para Fisiopatologia, Guanabara Koogan, 2005 1ª edição / [revisão técnica João Lobato dos Santos; tradução Roxane Gomes dos Santos Jacobson]

### **BIBLIOGRAFIA: INTERPRETAÇÃO DE ENSAIOS LABORATORIAIS**

#### **Bibliografia principal**

Xavier RM, Albuquerque GC, Barros E. Laboratório na prática clínica. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

Andriolo A. Guia de medicina laboratorial. 1ª ed. São Paulo: Manole; 2005.

3. Erichsen S.E., Viana G.L., Faria R.M. D., Santos S.M.E. Medicina Laboratorial para o Clínico 1ª ed. Belo Horizonte Editora Medica (Coopmed) 2009

### **Bibliografia complementar**

Ravel R. Laboratório clínico -Aplicações clinicas dos dados laboratoriais. 6ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1997.

Motta VT. Bioquímica clínica para o laboratório - Princípios e interpretações. 4ª ed, Porto Alegre: Missau; 2003.

### **BIBLIOGRAFIA: IMUNOLOGIA CLÍNICA**

#### **Bibliografia principal**

1. UNIFESP ALERGIA, IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA EM PEDIATRIA  
Dr. Charles K. Naspitz
2. ALERGIA E IMUNOLOGIA na Infância e Adolescência  
Anete Sevciovic Grumach Editora Atheneu, 2001
3. ALERGIA CLÍNICA 2007  
Diagnostico e tratamento  
João Bosco Magalhães Reis / Lian Pontes de Carvalho

#### **Bibliografia complementar**

1. ASMA - Um Grande Desafio  
Sociedade Brasileira de Clínica Médica  
Editor Antônio Carlos Lopes  
Editor convidado Álvaro A. Cruz  
Editora Atheneu, 2004
2. Diagnóstico e tratamento das Doenças Imunológicas  
Mario Geller / Morton Schein Berg

### **BIBLIOGRAFIA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA**

#### **Bibliografia principal**

1. Williams Textbook of Endocrinology  
Reed Larson, Jean D. Wilson, Daniel W.Foster 10ª edição
2. Endocrinologia Clínica  
Lúcio Vilar Editora Guanabara Koogan - 3ª edição
3. Tratado de Endocrinologia Clínica

Bernardo L. Wajchenberg

Editora Roca

### **Bibliografia complementar**

1. Endocrinologia para o Pediatra

Cristiane Kochi, Carlos Longui, Luis Eduardo P. Calliari Editora Atheneu - 3ª edição

2. Diabetes Mellitus : Clínica, diagnóstico, tratamento multidisciplinar

José Egídio Paulo de Oliveira, Adolfo Milech Editora Atheneu

Projeto do Curso de Medicina PUC- Goiás

Manual do módulo

### **Outras**

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia Teoria e Prática. 2ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

### **Outras sugestões**

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1ª Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2ª Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania:*

### *Novas*

*marcas ao ensinar integralidade no SUS.* Rio de Janeiro:  
MS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2006.

- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde.* Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cadernos de Saúde Pública*, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do modulo

### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. Branco R.(org.) *A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática.* 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. Guimarães K.B.S.(org.) *Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina.* 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. Pitta A.M.F. *Hospital: dor e morte como ofício.* 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

1. Balint M. *O médico, seu paciente e a doença.* 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. Barbosa G.A. (org.) *A Saúde dos Médicos no Brasil.* 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. Mello Fº J. (org.). *Identidade Médica: implicações históricas e antropológicas.* 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico

<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>

- Doctor's Health Advisory Service

<http://dhas.org.au/>

- 2007 International Doctors' Health Conference

<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>

- The International Balint Federation:

<http://www.balintinternational.com/index.html>

- American Academy on Communication in Healthcare:

<http://www.aachonline.org>

3º ciclo - Módulo V - 2009/1 – PROGRAMAÇÃO GERAL E INTEGRADA ENTRE AS UNIDADES

semana	Caso clínico	Patologia Estrutural e Funcional	Farmacologia e Terapêutica	Ambulatório e Enfermaria	Interpretação de Ensaios Laboratoriais	Endocrinologia e Metabologia	Imunologia Clínica	Saúde do Adulto e Idoso	Práticas de Enfermagem	Deontologia e Ética	Atividades de Integração do Eixo do Desenvolvimento Pessoal III
1ª	1	Doença diverticular.	Farmacocinética	Anemia	Avaliação laboratorial das anemias	Pâncreas Endócrino	Introdução à Alergia e Imunologia clínica Dermatite de contato e Dermatite atópica	Apresentação da programação da Unidade (conteúdo/bibliografia) A importância dos fatores de risco na gênese das doenças	Introdução ao estudo da prevenção de infecção hospitalar	- Uma Visão Histórica da Medicina -Contada a céu aberto. Obras de Marco Ulgheri	Apresentação do programa (conteúdo e bibliografia) Problematização sobre o conhecimento prévio
2ª	2	Esofagites, gastrites e úlceras.	Farmacodinâmica e vias de administração	Síndrome digestiva alta	O laboratório na dispepsia	Pâncreas Endócrino	Rinite alérgica e síndrome de respirador bucal	Doenças mais prevalentes entre os adultos	Técnicas de lavagem e escovação das mãos, colocação de luvas e uso de material estéril.	- Uma Visão Histórica dos Códigos de Ética da Medicina -Curandeirismo - Charlatanismo	O estudo da sexualidade na Faculdade de Medicina
3 e 4ª	3	Enterites com ênfase na Retocolite ulcerativa inespecífica e D. de Crohn.	Benzodiazepínicos	Síndrome digestiva baixa	O laboratório no auxílio diagnóstico da diarreia aguda e crônica	Síndrome plurimetabólica	Asma – bronquite alérgica	Hábitos de vida, qualidade e saúde	Sinais vitais: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial	A Trajetória do Pensamento e da Prática Médica	História da sexualidade
5ª	4	Hepatite e cirrose.	Anestésicos gerais e hipnóticos	Síndrome icterícia	Avaliação diagnóstica das icterícias, enzimas hepáticas e marcadores virais	Tireóide	Reações adversas a drogas	Princípios de geriatria Envelhecimento saudável	Cálculo na dosagem de medicamentos I	Ética e o Ensino Médico Ensino da ética no curso de medicina A ética do Professor de Medicina	História da sexualidade

semana	Caso clínico	Patologia Estrutural e Funcional	Farmacologia e Terapêutica	Ambulatório e Enfermaria	Interpretação de Ensaios Laboratoriais	Endocrinologia e Metabologia	Imunologia Clínica	Saúde do Adulto e Idoso	Práticas de Enfermagem	Deontologia e Ética	Atividades de Integração do Eixo do Desenvolvimento Pessoal III
6ª	5	Pancreatite aguda e crônica.	Opióides	Síndrome hemorrágica	Avaliação das pancreatites Avaliação das discrasias hemorrágicas	Adrenais	Alergia a picada, ferroada de insetos e anafilaxia	Câncer no idoso	Cálculos na dosagem de medicamentos II	Deontologia e Digiologia Medica -O Estudo do Código de Ética Médica (CEM) e Resoluções dos Conselhos Federal e Regional de Medicina: princípios fundamentais. -Dos Direitos do Médico; - Dos Deveres do Médico; - Da Responsabilidade Profissional perante ao CEM.	Sexualidade e desenvolvimento humano (infância)
7ª	6	Lúpus eritematoso.	Bloqueadores neuro-musculares	Lúpus eritematoso	Diagnóstico laboratorial do LES	Neuro-endocrinologia	Imunodeficiências humorais	Importância do rastreamento e diagnóstico precoce das principais doenças malignas do adulto	Administração de medicamentos I	O Estudo do Código de Ética Médica: "dos Direitos Humanos" Da Relação com Paciente e Familiares; Da Relação entre Médicos;	Sexualidade e desenvolvimento humano (adolescência)
8ª	7	Osteoporose	Anticonvulsivantes	Doenças osteodegenerativas e Dor	Métodos de investigação de proteínas plasmáticas e enzimas em doenças osteo-musculares	Doenças do Sistema Reprodutivo e Doenças Osteometabólica	Urticária e Angioedema	Conduta no paciente terminal	Administração de medicamentos II	-O Estudo do Código de Ética Médica: -O comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos; - Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos; Perícias médicas Pesquisas médicas	Sexualidade Feminina
9ª		N1	N1	N1	N1	N1	N1	N1	N1	N1	N1

semana	Caso clínico	Patologia Estrutural e Funcional	Farmacologia e Terapêutica	Ambulatório e Enfermaria	Interpretação de Ensaios Laboratoriais	Endocrinologia e Metabologia	Imunologia Clínica	Saúde do Adulto e Idoso	Práticas de Enfermagem	Deontologia e Ética	Atividades de Integração do Eixo do Desenvolvimento Pessoal III
10 e 11ª	8	Síndrome nefrítica e nefrótica - 1	Aminas vasoativas e agentes antimuscarínicos	Síndrome nefrítica e Insuficiência renal aguda	O laboratório na S. nefrítica - IRA	Pâncreas Endócrino	Introdução á Alergia e Imunologia clínica	Reforma Sanitária	Feridas curativos úlcera de pressão	-O Estudo do Código de Ética Médica: -Da remuneração profissional; -Da publicidade e trabalho científico; -O papel das Comissões de Ética nas Instituições de Saúde	Sexualidade e Espiritualidade (assistir previamente ao filme "Uma Lição de Vida")
12ª	9	Síndrome nefrítica e nefrótica 2	Farmacologia dos diuréticos	Insuficiência renal crônica	O laboratório na S. nefrótica	Pâncreas Endócrino	Rinite alérgica e síndrome de respirador bucal	SUS	Sondagem nasogástrica e nasoentérica	As origens da Bioética; A Classificação da Bioética; O ensino da Bioética na formação médica	Homossexualidade (assistir previamente ao filme "Brokeback Mountain")
13ª	10	Hipertensão arterial	Anti-hipertensivos	HAS	Avaliação laboratorial na HAS	Síndrome plurimetabólica	Asma – bronquite alérgica	Sistema de Referência e Contra-Referência	Sondagem vesical de demora e de alívio	Bioética e biodireito Ética e moral; O Aborto; A Célula Tronco; A Terminalidade da vida	Sexualidade e envelhecimento (assistir previamente ao filme "Alguém tem que ceder")
14ª	11	Processo de formação das placas de ateromas nas paredes arteriais e suas consequências	Fármacos utilizados na insuficiência coronariana	IAM	Marcadores de IAM e perfil lipídico	Tireóide	Reações adversas a drogas	Reforma psiquiátrica I Saúde mental	Termoterapia e Frigoterapia	O Erro Médico; A responsabilidade Civil e Penal relacionados ao exercício da Medicina, e o desenvolvimento dos valores éticos e morais nas sociedades.	Uso de drogas e sexualidade
15ª	12	Doença de Chagas	Farmacologia da insuficiência cardíaca	ICC	O laboratório na insuficiência cardíaca	Adrenais	Alergia a picada, ferroadada de insetos e anafilaxia	-Reforma psiquiátrica II	Técnicas de aspiração de secreções	A Relação Médico-Paciente O médico que não sabia fazer bilu-bilu; Onde está o meu Doutor?	Relação médico-paciente e sexualidade (Apreciação prévia do filme "Fale com Ela")

semana	Caso clínico	Patologia Estrutural e Funcional	Farmacologia e Terapêutica	Ambulatório e Enfermaria	Interpretação de Ensaios Laboratoriais	Endocrinologia e Metabologia	Imunologia Clínica	Saúde do Adulto e Idoso	Práticas de Enfermagem	Deontologia e Ética	Atividades de Integração do Eixo do Desenvolvimento Pessoal III
16ª	13	Infartos cerebrais	Anticoagulantes e anti-agregantes plaquetários	AVC	O laboratório nas doenças cerebrovasculares	Neuro-endocrinologia	Dermatite de contato e Dermatite atópica	Violência e Saúde	Pressão venosa central (PVC)	Análise das denúncias contra os Médicos. Porque os Médicos são denunciados?	Ética e sexualidade
17ª	14	Bronquite e enfisema	Antiarrítmicos	DPOC	Gasometria.	Doenças do Sistema Reprodutivo	Urticária e Angioedema	Etiologia dos óbitos entre adultos e idosos Declaração de Óbito	Práticas de enfermagem na clínica médica e cirúrgica.	O modismo em medicina;	Avaliação semiológica dos transtornos sexuais
18ª.		Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular	Atividade curricular
19ª	15	Neoplasias dos pulmões	Broncodilatadores	Depressão	Marcadores tumorais e avaliação de eletrólitos reposição	Doenças Osteometabólica	Imunodeficiências humorais	Violência urbana e saúde da comunidade	Trabalho multiprofissional na comunidade e no hospital		Fechamento dos temas geradores Avaliação da unidade Encerramento
20ª.		N2	N2	N2	N2	N2	N2	N2	N2	N2	N2
21ª.		Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados	Entrega de Resultados

**Área de conhecimento:**  
**BASES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR**  
**EIXO TEMÁTICO: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**  
**(Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

**Ementa**

Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a histologia e a embriologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e homeostasia. Desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas com a histologia e a embriologia dos sistemas endócrino e reprodutor. Desenvolvimento do conteúdo de forma interdisciplinar com os demais eixos temáticos da Unidade I e com as outras Unidades do respectivo Módulo.

**OBJETIVOS GERAIS**

Desenvolver o aprendizado do conhecimento das bases anatômicas (macro e microscópicas), bioquímicas, fisiológicas e comportamentais do processo saúde/doença em relação aos sistemas estudados;  
Inter-relacionar os fatores biológicos, psicológicos e sociais envolvidos nas situações de doença apresentadas;  
Desenvolver habilidades para o trabalho na equipe de saúde.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar e descrever as estruturas anatômicas;  
Descrever o desenvolvimento embrionário dos sistemas;

Identificar vísceras e relacioná-las com o eixo esquelético e segmentos corpóreos;  
Descrever a estrutura microscópica dos componentes dos sistemas;  
Enumerar os elementos bioquímicos/biofísicos relacionados aos processos fisiológicos;  
Descrever os processos bioquímicos/biofísicos básicos da homeostasia;  
Descrever os mecanismos bioquímicos/biofísicos e fisiológicos específicos envolvidos nas células do sistema;  
Descrever os mecanismos básicos do controle das atividades viscerais;  
Relacionar os principais sinais e sintomas aos processos fisiopatológicos do sistema nas situações de doença apresentadas;  
Descrever os mecanismos e os fatores biopsicossociais envolvidos;  
Compreender a importância da tecnologia da informação para planejamento em saúde;  
Deduzir, aplicar e interpretar os resultados dos principais indicadores de saúde;  
Descrever o complexo saúde-doença nas variantes de tempo, lugar e pessoa;  
Iniciar a discussão ética;  
Mostrar responsabilidade frente a si mesmo, aos colegas e à instituição.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

##### **Encontros teóricos**

##### **Encontros práticos**

##### **Correlação Clínica**

##### **Atividade Integradora**

Classificação das glândulas endócrinas/ Hist. Hipofisária /pineal  
Suprarenal/adrenal  
Pâncreas endócrino  
Sistema reprodutor feminino I  
Sistema reprodutor II (feminino e circulação materno-fetal)  
Sistema reprodutor masculino  
Revisão de histologia pulmonar e renal

O caso do **Eixo Teórico Prático Integrado** (ETPI) é o momento onde se concretizam as orientações pedagógicas da metodologia problematizadora. Teorização dos cinco elementos do Arco de Maguerez (contextualização, pontos-chave, teorização, hipóteses de soluções e aplicação à realidade) a partir de um caso-problema capturado por acadêmicos na Comunidade Escola (Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia) para o desenvolvimento e vivência da metodologia problematizadora freireana.

**O eixo de desenvolvimento pessoal**, que permeia todo o currículo, é o segmento responsável pelo alinhamento das questões sócio-históricas, psicológicas, éticas, relacionais e teológicas com o conhecimento sobre o processo saúde/doença. Este eixo é constituído por um conjunto de atividades, inseridas em programas, visando:

- Formação do aluno como pessoa e como cidadão
- Reflexão e revisão permanentes dos preceitos éticos e humanísticos que determinam as atitudes do homem enquanto ser social em suas relações
- Aquisições cumulativas no processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais:

- Incorporar à formação médica a dimensão psicossocial e espiritual da pessoa, enfatizando a relação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde, usuários e comunidade;
- Desenvolver a consciência sobre a amplitude da relação médico-paciente;
- Promover reflexão sobre as responsabilidades da prática médica e sobre o significado emocional, psicológico, social e espiritual da saúde e da doença para os indivíduos nos diferentes ciclos de vida.

Os objetivos específicos:

**Dimensão das competências políticas**

- a) Ser agente de transformação social ao contribuir para a promoção de condições de vida saudável para a comunidade e para os indivíduos.
- b) Reconhecer a saúde como direito de todo cidadão e dever do Estado
- c) Atuar na elaboração das políticas de saúde e em sua execução, reconhecendo o papel social do médico
- d) Lidar criticamente com o mercado de trabalho e políticas de saúde
- e) Gerenciar os recursos tecnológicos disponíveis considerando a relação custo-benefício e levando em conta as necessidades da população

**Dimensão das relações interpessoais**

- a) Comunicar-se de maneira simples e eficaz com o paciente considerando seu universo cultural (situação clínica, procedimentos necessários, transmissão de más notícias), com a família e com os colegas
- b) Ter disposição para a prática educativa do paciente e da comunidade
- c) Integrar e/ou liderar equipes multiprofissionais com compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento eficaz
- d) Manter postura ética e humanística em relação ao paciente, à família e à comunidade

**Dimensão das atitudes pessoais**

- a) Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico
- b) Reconhecer e respeitar as diversidades culturais
- c) Compreender as diferentes dimensões do humano - ética, econômica, política, estética e espiritual - e incorporá-las em sua prática profissional

d) Saber trabalhar em equipe e tomar decisões com autonomia e discernimento

## **BIBLIOGRAFIA**

### Bibliografia principal

CARVALHO, H. F. & COLLARES-BUZATO, C. B. Células: uma abordagem multidisciplinar. 1ª ed. São Paulo: Manole; 2005.

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

### Bibliografia complementar

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.

NETO, A G de F; RODRIGUES, C. J. TOLOSA, E. M. C.; BEHMER, O. A. Manual de Técnicas para Histologia Normal e Patológica. São Paulo: Manole; 2003.

### Outras sugestões

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ROHEN, J. W. et al. Embriologia Funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. Histologia Texto e Atlas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

STEVENS, A. & LOWE, J. Histologia. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2004.

### Outras

- ROUQUAYROL, M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & saúde*. 6<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda; 2003.
- FORATINI, O.P. *Ecologia, Epidemiologia e Sociedade*. São Paulo: EDUSP / Artes Médicas; 1992.
- PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. 2<sup>a</sup> Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999.
- JEKEL, J.F., KATZ, D.L., ELMORE, J.G. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda; 2001.
- ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M.Z. *Introdução à epidemiologia moderna*. 2<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte/Salvador/Rio de Janeiro: COOPMED/APCE/ABRASCO; 1992.

### Outras sugestões

- CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., JÚNIOR, M.D. & CARVALHO, Y.M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.
- CARVALHO, D.M. *Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual*. Informe epidemiológico do SUS, VI (4) CENEPI / FNS. Out/dez/1997.
- FRANCO, L.J. *Fundamentos de Epidemiologia*. 1<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Manole. 2004.
- GORDIS. *Epidemiologia*. 2<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Revinter. 2004.
- KATZ, D.L. *Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda. 2001.
- LAURENTI, R. & JORGE, M.H.P.M. *O atestado de óbito*. São Paulo: Centro da OMS para classificação das doenças. 1996.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensino – Trabalho – Cidadania: Novas marcas ao ensinar integralidade no SUS*. Rio de Janeiro: MS/UERJ/CEPESQ/ ABRASCO. 2006.
- PINHEIRO, R., CECCIM, R.B. & MATTOS, R.A. *Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ CEPESQ/ABRASCO. 2005.
- Referências bibliográficas citadas nas diferentes unidades/eixos temáticos do respectivo Módulo.
- Artigos científicos segundo medicina baseada em evidências.
- Sites Institucionais das áreas da educação e da saúde, nacionais e internacionais.
- Monografias, dissertações e teses defendidas e aprovadas em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface - Comunicação, saúde e educação*, 2 (2): 139-154; 1998.
- CYRINO, E.G. TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e

- a aprendizagem baseada em problemas. Cadernos de Saúde Pública, 20 (3): 780-788; 2004.
- Projeto do Curso de Medicina da PUC-Goiás
- Manual do módulo

#### **Bibliografia do Eixo de Desenvolvimento Pessoal**

1. BRANCO R.(org.) A Relação com o paciente: teoria, ensino e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
2. GUIMARÃES K.B.S.(org.) Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. 1ª ed. (Coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007.
3. PITTA A.M.F. Hospital: dor e morte como ofício. 3ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. BALINT M. O médico, seu paciente e a doença. 2ª ed. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2005
2. BARBOSA G.A. (org.) A Saúde dos Médicos no Brasil. 1ª ed. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2007. (disponível no site Portal Médico – CFM)
3. MELLO Fº J. (Org.). Identidade médica: implicações históricas e antropológicas. 1ª ed. (coleção temas de psicologia e educação médica). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

#### **Sites de Interesse:**

- Associação Brasileira de Medicina Psicossomática  
<http://www.psicossomatica.org.br/>
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida  
<http://www.abqv.org.br/index.php>
- Conselho Federal de Medicina – Portal Médico  
<http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>
- Doctor's Health Advisory Service  
<http://dhas.org.au/>
- 2007 International Doctors' Health Conference  
<http://www.doctorshealthsydney2007.org/>
- The International Balint Federation:  
<http://www.balintinternational.com/index.html>
- American Academy on Communication in Healthcare:  
<http://www.aachonline.org/>

## 5. UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: PSICOLOGIA (PSI)

### Área de conhecimento: AVALIAÇÃO, MÉTODOS E MEDIDAS (Assistente I)

#### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

### Métodos e Instrumentos de trabalho em Psicologia

#### A Medida em Psicologia

- Origens e Histórico da Psicometria
- A Teoria da Medida
- Escalas Psicométricas
- Conceituação de Escala
- Tipos de escalas psicológicas – Thurstone, Guttman e Likert
- A construção de escalas tipo Likert

#### Testes referentes a constructo – teoria e modelo de construção

- Pólos: teórico, empírico e analítico.
- Procedimentos teóricos
- Procedimentos experimentais
- Procedimentos analíticos

#### Parâmetros Psicométricos da Medida

- Precisão/fidedignidade
- Validade
- Noções de Normatização dos Escores dos Instrumentos de Avaliação Psicológica.

### **Os Modelos da Psicometria**

- O Modelo da Psicometria Clássica
- O modelo da Psicometria Moderna
- Modelos da TRI
- Determinação dos parâmetros de Itens e de Aptidões
- Ajuste do Modelo
- Invariância dos Parâmetros
- Aplicações da TRI

### **Análise Fatorial**

- O Modelo da Análise Fatorial
- Propriedades das Variáveis Observáveis em Termos dos fatores

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANASTASI, A. e URBINA, S. (2000). Testagem psicológica. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.
- BAUER, M. W. & GASKELL, G. (Org.) (2004). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som, um manual prático. 4 ed. Petrópolis: Vozes
- BREAKWELL, G. M.; HAMMOND, S.; FIFE-SCHAW, C.; SMITH, J. A. (2010). Métodos de Pesquisa em Psicologia. 3 ed. Porto Alegre. Artmed.
- CRONBACH, J.L. (1996). Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.
- CUNHA, J. A. e outros. (2000). Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artes Médicas.
- MIRA A. & LOPEZ. E. (2002). Psicodiagnóstico Miocinético.1 ed. Buenos Aires : Ed. Paidós
- \_\_\_\_\_, A.M. G. (2004). PMK: Psicodiagnóstico Miocinético. 3 ed. São
- PASQUALI, L. (1996). Teoria e métodos de medida em ciência do comportamento. Brasília, DF: INEP.
- \_\_\_\_\_, L. (1997). Psicometria: teoria e aplicações. Brasília, DF: UnB.

\_\_\_\_\_, L. (1999). Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração.  
Brasília, DF: LabPAM/IBAPP.

\_\_\_\_\_, L. (2001). Técnicas de exame psicológico – TEP: Fundamentos de  
Técnicas Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo.

\_\_\_\_\_, L. (2003). Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação.  
Petrópolis: Ed. Vozes

**Área de conhecimento:  
ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO (Assistente I)**

**1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS**

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocente>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

**2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:**

-

- Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola.
- Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação.
- A identidade do psicólogo escolar/educacional: as diferentes faces da (re)construção.
- Habilidades envolvidas na atuação do psicólogo escolar/educacional.
- A produção do fracasso escolar.
- Psicologia Escolar e do Desenvolvimento: pesquisa, formação e prática.
- Psicologia Escolar e políticas públicas em educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J.A. A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2001.

BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J.A. Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

COLL, C.; PALACIOS, J. & MARCHESI, A. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DEL PRETTE, Z. A. P. (1993). A identidade do psicólogo escolar/educacional: as diferentes faces da (re)construção. *Estudos de Psicologia*, V. 10, N. 2, 125- 138.

DEL PRETTE, Z. A. P. (Org.) (2002). *Psicologia Escolar e Educacional, Saúde e Qualidade de Vida: explorando fronteiras*. Campinas, SP: Alínea.

DEL PRETTE, Z.A.P. e DEL PRETTE, A. Habilidades envolvidas na atuação do psicólogo escolar/educacional. Em S.M.Wexhsler (Org.) *Psicologia Escolar: Pesquisa, Formação e Prática*. Campinas: Alínea, 1996.

GUZZO, R. S. L. (2002) *Psicologia Escolar: LDB e educação hoje*. Campinas, SP: Alínea.

\_\_\_\_\_, R. S. L. (2005). Escola Amordaçada: compromisso do psicólogo com este contexto. Em A. Mitjás Martínez (Org.) *Psicologia Escolar e Compromisso Social*. Campinas: Alínea.

\_\_\_\_\_, R. S. L. (2001). Saúde Psicológica, Sucesso Escolar e Eficácia da Escola: desafios do novo milênio para a psicologia escolar. Em Z. A. P. Del Prette (Org.) *Psicologia Escolar e Educacional, Saúde e Qualidade de Vida*. Campinas: Alínea.

PATTO, M. H. S. (Org.) *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

\_\_\_\_\_, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

WECHSLER, S. M. (1996). *Psicologia Escolar: pesquisa, formação e prática*. Campinas: Alínea.

## 6.UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA: SERVIÇO SOCIAL (SER)

**Área de conhecimento:**  
**Política Social, Movimento Social, Cidadania, Teoria Social e Serviço Social  
(Assistente I)**

### 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMUM A TODAS AS VAGAS

1. MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus, 2003.
2. Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes>)
3. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
(<http://pucgoias.edu.br/ConcursoDocentes/PoliticaDiretrizes.pdf>)

### 2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERENICE, Rojas Couto. *O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível?* São Paulo: Cortez, 2004.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti. *Política social: fundamentos e história.* São Paulo: Cortez, 2007. (Biblioteca básica de Serviço Social, vol. II).

IAMAMOTO, Marilda. *O Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social.* S. Paulo: Cortez Editora, 2007.

NETTO, José Paulo. *Capitalismo Monopolista e Serviço Social.* São Paulo: Cortez, 1992.

VIANA, Maria José de Faria. *Assistência social no contexto do pluralismo de bem estar: prevalência da provisão plural ou mista, porém não pública.*